

Brazilian Portuguese: Unlocked Literal Bible for João
Formatted for Translators

©2022 Wycliffe Associates

Released under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Bible Text: The English Unlocked Literal Bible (ULB)

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English Unlocked Literal Bible is based on the unfoldingWord® Literal Text, CC BY-SA 4.0. The original work of the unfoldingWord® Literal Text is available at <https://unfoldingword.bible/ult/>.

The ULB is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Notes: English ULB Translation Notes

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English ULB Translation Notes is based on the unfoldingWord translationNotes, under CC BY-SA 4.0. The original unfoldingWord work is available at <https://unfoldingword.bible/utn>.

The ULB Notes is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

To view a copy of the CC BY-SA 4.0 license visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Below is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license.

You are free to:

Share — copy and redistribute the material in any medium or format. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

Under the following conditions:

Attribution — You must attribute the work as follows: "Original work available at <https://BibleInEveryLanguage.org>." Attribution statements in derivative works should not in any way suggest that we endorse you or your use of this work.

ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

Notices:

You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation.

No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.



João

1 ¹No princípio Aquele que é a Palavra já existia; e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus.²Ele estava desde o princípio com Deus.³Todas as coisas foram feitas por intermédio Dele, e sem Ele nada do que foi feito se fez.

⁴Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.⁵A luz brilha nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.

⁶Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João.⁷Ele veio como testemunha para testificar a respeito da Luz, para que todos cressem por meio dele.⁸Ele não era a Luz, mas veio a fim de testificar da Luz.

⁹Era a verdadeira Luz, que ilumina todo homem, que estava chegando ao mundo.

¹⁰Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, mas o mundo não O conheceu.¹¹Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam.

¹²Mas a todos que O receberam, os quais creram no Seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus,¹³os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade de homem, mas de Deus.

¹⁴E a Palavra tornou-Se carne e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.¹⁵João testifica Dele e clama, dizendo: "Este é Aquele de quem eu disse: 'O que vem depois de mim é superior a mim, pois era antes de mim'".

¹⁶Porque da Sua plenitude todos recebemos graça sobre graça.¹⁷Pois a Lei foi dada por meio de Moisés, mas a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.¹⁸Ninguém jamais viu a Deus. O único que, sendo Deus, estava junto ao seio do Pai, foi quem O revelou.

¹⁹E este é o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas a fim de interrogá-lo: "Quem és tu?".²⁰Ele afirmou claramente e não negou, mas confessou: "Eu não sou o Cristo".²¹Então lhe perguntaram: "Quem és tu, então? Tu és Elias?". Ele respondeu: "Não sou". Eles disseram: "Tu és o profeta?". Ele respondeu: "Não".

²²Então lhe disseram: "Diga-nos quem és, para que demos resposta àqueles que nos enviaram. O que dizes de ti mesmo?".

²³Ele disse: "Eu sou a voz daquele que clama no deserto: 'Endireitai o caminho do Senhor', como o profeta Isaías disse".

²⁴E aqueles que foram enviados eram dos fariseus.²⁵E lhe perguntaram: "Então, por que batizas, se não és o Cristo, nem Elias e nem o profeta?".

²⁶João lhes respondeu: "Eu batizo com água; porém, no meio de vós, está Alguém que não conhecíeis.²⁷Esse é o que vem depois de mim, de Quem eu não sou digno de desatar as correias de Suas sandálias".²⁸Essas coisas aconteceram em Betânia, no outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

²⁹No dia seguinte, João viu Jesus aproximando-Se dele, e disse: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!³⁰Foi a respeito Dele que eu disse: 'Aquele que vem depois de mim é superior a mim, pois existia antes de mim'.³¹Eu não O conhecia, mas, para que Ele fosse revelado a Israel, eu vinha batizando com água".

³²João testemunhou: "Eu vi o Espírito descendendo do céu como pomba, e permaneceu sobre Ele.³³Eu não O conhecia; porém, Aquele que me enviou a batizar com água, disse-me: 'Aquele sobre Quem vires o Espírito descer e permanecer sobre Ele, Este é o que batiza com o Espírito Santo'.³⁴Eu vi e testemunhei que Esse é o Filho de Deus".

³⁵No dia seguinte, João estava lá novamente com dois de seus discípulos;³⁶e, ao ver Jesus passando, disse: "Eis o Cordeiro de Deus!".

³⁷Os dois discípulos ouviram o que João disse, e passaram a seguir Jesus.³⁸Jesus voltou-Se, viu que eles O seguiam, e disse-lhes: "O que quereis?". Eles responderam: "Rabi (que quer dizer 'mestre'), onde moras?".³⁹Ele diz-lhes: "Vinde e vereis". Foram, pois, e viram onde Jesus morava; e permaneceram com Ele naquele dia, pois já se aproximava da hora décima.

⁴⁰André, irmão de Simão Pedro, era um dos que ouviram João falar e seguiram a Jesus.⁴¹Ele encontrou primeiro seu próprio irmão, Simão, e lhe disse: "Encontramos o Messias" (que traduzido significa 'Cristo').⁴²Ele o levou a Jesus. Olhando para ele, Jesus lhe disse: "Tu és Simão, filho de João. Serás chamado Cefas (que quer dizer 'Pedro')".

⁴³No dia seguinte, quando Jesus foi para a Galileia, encontrou Filipe e lhe disse: "Segue-Me".⁴⁴Filipe era de Betsaida, a cidade de André e Pedro.⁴⁵Filipe encontrou Natanael e disse-lhe: "Aquele sobre O qual a Lei de Moisés e os profetas escreveram, nós O encontramos: Jesus, Filho de José, de Nazaré".

⁴⁶Natanael perguntou: "Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?". Filipe respondeu: "Vem e vê".⁴⁷Jesus viu Natanael se aproximando, e disse a seu respeito: "Eis aí um israelita em quem não há desonestade!".⁴⁸Natanael Lhe perguntou: "De onde me conheces?". Jesus respondeu: "Antes que Filipe te chamasse, Eu te vi, quando estavas debaixo da figueira".

⁴⁹Natanael respondeu: "Rabi, Tu és o Filho de Deus! Tu és o Rei de Israel!".⁵⁰Então Jesus lhe disse: "Porque te disse que havia te visto debaixo da figueira, crês? Tu verás coisas maiores do que essa.⁵¹Em verdade, em verdade vos digo que vós vereis os céus abertos, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem".

2 ¹No terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava presente.²Jesus e Seus discípulos também foram convidados para o casamento.

³E, tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus Lhe disse: "Eles não têm vinho."⁴Jesus respondeu: "Por que tens a Mim, mulher? O meu tempo ainda não chegou".⁵Sua mãe disse aos servos: "Fazei o que Ele vos disser".

⁶Havia ali seis vasilhas de pedra usadas para a purificação dos judeus, cada uma armazenava entre oitenta e cento e vinte litros.⁷Jesus lhes diz: "Enchei as vasilhas com água". Eles as encheram até a borda.⁸Então, Ele disse aos servos: "Tirai um pouco e levai ao chefe de cerimônia". Assim o fizeram.

⁹Quando o chefe de cerimônia provou a água transformada em vinho, ele não sabia de onde vinha (mas os servos que haviam tirado a água sabiam). Ele chamou o noivo¹⁰e disse-lhe: "Todos oferecem primeiro o vinho bom, e em seguida o vinho inferior, quando os convidados estiverem bêbados. Tu guardaste o vinho bom até agora".

¹¹Este primeiro sinal, Jesus fez em Caná da Galileia, manifestando Sua glória, e Seus discípulos creram Nele.

¹²Depois disso, Jesus, Sua mãe, Seus irmãos e Seus discípulos desceram para Cafarnaum e permaneceram por alguns dias.

¹³A Páscoa dos judeus estava próxima, então Jesus subiu a Jerusalém.¹⁴Ele encontrou no templo aqueles que vendiam bois, ovelhas, pombas e os cambistas ali sentados.

¹⁵Jesus fez um chicote de cordas, e expulsou todos para fora do templo, incluindo as ovelhas, os bois; espalhou o dinheiro dos cambistas pelo chão, e virou as suas mesas.¹⁶Ele disse aos que vendiam pombas: "Tirai estas coisas daqui, e não façais da casa de Meu Pai um mercado".

¹⁷Seus discípulos lembraram o que está escrito: "O zelo da Tua casa me consumirá"¹⁸Logo, as autoridades dos judeus Lhe responderam: "Que sinal nos mostrará visto que fazes estas coisas?".¹⁹Jesus respondeu: "Destruí este templo, e em três dias o reconstruirei".

²⁰Disseram, então, os judeus: "Este templo levou quarenta e seis anos para ser construído, e Tu irás levantá-lo em três dias?".²¹Entretanto, Ele falava do templo do Seu corpo.²²Tempos depois, quando Ele ressuscitou dos mortos, Seus discípulos lembraram-se do que Ele havia dito, e acreditaram nas Escrituras e nas palavras ditas por Jesus.

²³Quando Ele estava em Jerusalém, durante a celebração da Páscoa, muitos acreditaram em Seu nome, pois viram os sinais miraculosos que Ele realizava.²⁴Entretanto, Jesus não confiava neles, pois conhecia a todos²⁵e não precisava de ninguém para testificar sobre o homem; pois Ele mesmo conhecia o que havia no homem.

3 ¹Havia um fariseu cujo nome era Nicodemos, um líder dos judeus.²Ele veio até Jesus durante a noite e disse-Lhe: "Rabi, sabemos que és um mestre vindo de Deus, porque ninguém pode fazer estes sinais, a menos que Deus esteja com ele".

³Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade te digo: se um homem não nascer de novo, ele não pode ver o reino de Deus".⁴Nicodemos disse-Lhe: "Como pode um homem nascer sendo já velho? Ele pode entrar uma segunda vez no ventre de sua mãe e nascer de novo?".

⁵Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade, te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.⁶Aquele que é nascido da carne é carne, o que é nascido do Espírito é espírito.

⁷Não te admires de eu te dizer: 'Necessário vos é nascer de novo'.⁸O vento sopra onde quer, e ouves o seu som, mas não sabes de onde vem e nem para onde vai. Assim é todo aquele que é nascido do Espírito".

⁹Nicodemos respondeu-Lhe dizendo: "Como pode ser isso?".¹⁰Jesus lhe respondeu: "Tu, que és mestre em Israel, não entendas estas coisas?".¹¹Em verdade, em verdade, te digo: Nós falamos daquilo que sabemos, e testificamos do que temos visto; ainda assim vós não aceitais nosso testemunho.

¹²Se vos falei sobre coisas terrenas e não acreditastes, como acreditareis se vos contar sobre as coisas celestiais?¹³Ninguém jamais subiu ao céu, exceto Aquele que desceu do céu, o Filho do Homem.

¹⁴Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, o Filho do Homem deverá ser levantado,¹⁵para que todos que creiam Nele tenham vida eterna.

¹⁶Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.¹⁷Pois Deus não enviou o Seu filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio Dele.¹⁸Aquele que Nele crê não será condenado. O que não crê já está condenado, porque não crê no Nome do Unigênito Filho de Deus.

¹⁹Este é o julgamento: que a Luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas que a Luz, porque suas obras eram perversas.²⁰Pois todo aquele que pratica o mal odeia a luz, e não vem para a luz para que suas obras não sejam expostas.

²¹Entretanto, aquele que pratica a verdade vem para a luz, a fim de que se veja claramente que suas ações foram feitas em Deus.

²²Depois disso, Jesus e Seus discípulos foram para a região da Judeia, onde passou algum tempo com eles, e ali batizava.

²³João também estava batizando em Enom, próximo a Salim, porque havia ali muita água, e as pessoas vinham até ele e eram batizadas,²⁴pois João ainda não havia sido lançado na prisão.

²⁵E surgiu uma disputa entre alguns discípulos de João e um judeu sobre a cerimônia da purificação.²⁶Eles foram até João e disseram-lhe: "Rabi, O que estava contigo do outro lado do Jordão, sobre Quem tu testemunhaste, eis que Ele está batizando, e todos estão indo até Ele".

²⁷João respondeu: "Ninguém pode receber nada, a não ser que lhe seja dado dos céus.²⁸Vós mesmos sois testemunhas de que eu disse: 'Eu não sou o Cristo', mas disse: 'Sou enviado adiante Dele'".

²⁹A noiva pertence ao noivo, mas o amigo do noivo, que está presente e o ouve, alegra-se muito por causa da voz do noivo. Assim, pois, minha alegria é completa.³⁰É necessário que Ele cresça e eu diminua.

³¹Aquele que vem do alto está acima de todos; o que vem da terra é da terra, e fala de coisas terrenas. Aquele que vem dos céus está acima de todos.³²Ele testifica daquilo que ouviu e viu, mas ninguém aceita o Seu testemunho.³³Aquele que aceita o Seu testemunho confirma que Deus é verdadeiro.

³⁴Pois Aquele que é enviado de Deus fala as palavras de Deus. Pois Seu Espírito é dado sem medida.³⁵O Pai ama o Filho e entregou todas as coisas na Sua mão.³⁶Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que desobedece ao Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus".

4 ¹E quando Jesus soube que os fariseus tinham ouvido que Ele estava fazendo e batizando mais discípulos que João²(embora Jesus mesmo não batizasse, mas os Seus discípulos),³deixou a Judeia e retornou para a Galileia.

⁴Era necessário que Ele passasse por Samaria.⁵Então, veio a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, perto das terras que Jacó havia dado a seu filho José.

⁶Havia ali o poço de Jacó. Jesus estava cansado da viagem, e sentou-Se próximo ao poço. Era por volta da hora sexta.⁷Uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus lhe disse: "Dá-Me de beber";⁸pois Seus discípulos haviam ido à cidade comprar comida.

⁹Então, a mulher samaritana disse-Lhe: "Como Tu, sendo judeu, pedes a mim, que sou mulher samaritana, algo para beber?"; pois os judeus e os samaritanos não se davam bem.¹⁰Jesus respondeu: "Se tu conhecesses o dom de Deus, e quem é O que te diz: 'Dá-me de beber', tu é que Lhe pedirias, e Ele te daria a água viva".

¹¹A mulher Lhe respondeu: "Senhor, Tu não tens um balde, e o poço é bem fundo; de onde tirarias essa água viva?¹²Por acaso és Tu maior que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço do qual ele mesmo bebeu com seus filhos e seu gado?".

¹³Jesus respondeu: "Qualquer que beber desta água terá sede novamente;¹⁴mas qualquer que beber desta água que Eu lhe der, nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna".

¹⁵A mulher Lhe disse: "Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, e não tenha que vir aqui tirar".¹⁶Jesus disse-lhe: "Vai, chama teu marido e volta aqui".

¹⁷A mulher Lhe respondeu: "Não tenho marido". Jesus, então, disse-lhe: "Disseste bem: 'Eu não tenho marido',¹⁸pois já tiveste cinco, e o que tens agora não é teu! Nisto falaste a verdade".

¹⁹Disse-Lhe a mulher: "Senhor, vejo que és profeta.²⁰Nossos pais adoravam neste monte, mas vós dizeis que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar".

²¹Jesus lhe respondeu: "Mulher, crê em Mim, que é chegado o tempo em que nem neste monte, nem em Jerusalém, adorareis o Pai.²²Vós adorais o que não conhecéis; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.

²³Entretanto, está chegando a hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque são esses os adoradores que o Pai tem procurado.²⁴Deus é Espírito, e aqueles que O adoram devem adorá-Lo em espírito e em verdade".

²⁵Disse-Lhe a mulher: "Eu sei que o Messias está vindo, Aquele que é chamado 'Cristo'. Quando Ele vier, explicará tudo para nós".²⁶Disse-lhe Jesus: "Eu Sou, O que fala contigo".

²⁷E naquele momento os Seus discípulos chegaram e ficaram admirados porque Ele falava com uma mulher; porém, nenhum deles Lhe perguntou: "O que procura?" ou "Por que falas com ela?".

²⁸Então a mulher deixou o seu pote, voltou para a cidade, e disse às pessoas:²⁹"Vinde, vede o homem que me contou todas as coisas que fiz. Não seria Este o Cristo?".³⁰Eles deixaram a cidade e vieram até Ele.

³¹Enquanto isso, os discípulos estavam pedindo: "Rabi, come".³²Mas Ele lhes disse: "Tenho uma comida para comer que vós não conhecéis."³³Os discípulos perguntavam um ao outro: "Será que alguém Lhe trouxe algo para comer?".

³⁴Jesus lhes disse: "Minha comida é fazer a vontade Daquele que Me enviou, e completar a Sua obra".³⁵Vós não dizeis: 'Faltam ainda quatro meses para a colheita?'. Eu, porém, vos digo: levantai os olhos e vede os campos, pois já estão prontos para a colheita!³⁶Aquele que está colhendo recebe seu salário e ajunta fruto para a vida eterna, para que se alegrem juntos o que semeia e o que colhe.

³⁷Assim, o ditado é verdadeiro: 'Um semeia e o outro colhe'.³⁸Eu vos enviei para colher onde não trabalhastes; outros têm trabalhado, e vós tendes entrado no trabalho deles".

³⁹Muitos dos samaritanos daquela cidade acreditaram Nele por causa do testemunho daquela mulher: "Ele me contou tudo que eu havia feito".⁴⁰Então, quando os samaritanos vieram até Ele, imploraram-Lhe que ficasse com eles, e Ele ficou ali dois dias.

⁴¹E muitos mais creram por causa da palavra Dele.⁴²Eles diziam à mulher: "Nós cremos, não por causa das suas palavras apenas, mas porque O ouvimos por nós mesmos, e agora sabemos que Este é realmente o Salvador do mundo".

⁴³Depois daqueles dias, partiu para a Galileia;⁴⁴porque o próprio Jesus havia declarado que um profeta não tem honra na sua própria terra.⁴⁵Quando Ele chegou à Galileia, os galileus O receberam. Eles tinham visto todas as coisas que Ele havia feito em Jerusalém na festa, pois eles também tinham ido à festa da Páscoa.

⁴⁶Veio novamente para Caná da Galileia, onde havia transformado água em vinho. Havia certo oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum.⁴⁷Quando ele ouviu que Jesus havia deixado a Judeia e retornado para a Galileia, foi até Ele e implorou que descesse e curasse seu filho que estava à beira da morte.

⁴⁸Jesus, então, disse-lhe: "Se não virdes sinais e maravilhas, vós não crereis".⁴⁹O oficial respondeu: "Senhor, desce comigo antes que meu filho morra".⁵⁰Jesus lhe disse: "Vai, teu filho vive". O homem creu na palavra que Jesus havia dito, e foi.

⁵¹Enquanto ele estava descendo, seus servos o encontraram, dizendo que o seu filho estava vivo.⁵²Então perguntou-lhes quando foi que ele tinha melhorado; e responderam: "Ontem à noite, à sétima hora, a febre o deixou".

⁵³O pai reconheceu que aquela era a hora em que Jesus lhe havia dito: "O teu filho vive"; então ele e toda sua família creram.⁵⁴Este foi o segundo milagre que Jesus fez quando veio da Judeia para a Galileia.

5 ¹Depois disso, houve uma festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.²Existe em Jerusalém um tanque, perto da Porta das Ovelhas, que em aramaico se chama Betesda, e tem cinco entradas cobertas em volta.³Um grande número de pessoas doentes, cegos, mancos e paralíticos, costumava ficar por ali nas portas.⁴[1](#)[2](#)

⁵Certo homem, que estava enfermo havia trinta e oito anos, estava ali.⁶Vendo-o deitado e sabendo que estava ali por muito tempo, Jesus lhe perguntou: "Queres ser curado?".

⁷O homem enfermo respondeu: "Senhor, eu não tenho ninguém para me colocar no tanque, quando a água é agitada. Enquanto estou indo, outro passa à minha frente".⁸Jesus lhe disse: Levanta-te, pega a tua maca, e anda".

⁹Imediatamente, o homem ficou são, pegou sua maca e andou. Aquele dia era um sábado.

¹⁰Então, os judeus disseram ao homem que havia sido curado: "É sábado, e não te é permitido carregar a tua maca."¹¹O homem respondeu: "Aquele que me curou disse: 'Pega a tua maca, e anda'".

¹²Perguntaram-lhe: "Quem te disse: 'Pega a tua maca e anda?'".¹³Entretanto, o homem curado não sabia quem o curara, pois Jesus tinha se retirado secretamente por haver uma grande multidão ali.

¹⁴Mais tarde, Jesus encontrou o homem no templo, e lhe disse: "Eis que ficaste saudável! Não peques mais, para que algo pior não te aconteça".¹⁵O homem se retirou e foi relatar aos judeus que Jesus é que o havia feito saudável.

¹⁶Então, os líderes dos judeus perseguiam Jesus, porque Ele estava fazendo estas coisas no sábado.¹⁷Disse-lhes Jesus: "Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também".¹⁸Por esta razão, os judeus ainda mais queriam matá-Lo, não apenas por quebrar o sábado, mas por chamar Deus de Seu próprio Pai, fazendo-Se igual a Deus.

¹⁹Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que o Filho não pode fazer nada por Si mesmo, apenas o que vê o Pai fazendo; pois o que o Pai faz, o Filho também faz.²⁰Porque o Pai ama o Filho, e mostra-Lhe tudo o que Ele mesmo faz, e mostrará coisas maiores que essas, e vós ficareis admirados.

²¹Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, o Filho também dá vida a quem Ele quiser.²²Portanto, o Pai a ninguém julga, mas Ele concedeu todo o julgamento ao Filho,²³para que todos honrem o Filho, tal como honram o Pai. E aquele que não honra o Filho, não honra o Pai que O enviou.

²⁴Em verdade, em verdade, vos digo, que aquele que ouve as Minhas palavras e crê Naquele que Me enviou tem a vida eterna e não será condenado, mas passou da morte para a vida.

²⁵Em verdade, em verdade, vos digo que virá o tempo, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem, viverão.

²⁶Pois, assim como o Pai tem a vida em Si mesmo, da mesma maneira, Ele concedeu ao Filho ter a vida em Si mesmo,²⁷e o Pai deu ao Filho autoridade para exercer julgamento, porque Ele é o Filho do Homem.

²⁸Não vos admireis com isso, pois está chegando o tempo em que aqueles que estiverem nos túmulos ouvirão a Sua voz e sairão:²⁹os que fizeram o bem, para a ressurreição da vida, e os que fizeram o mal, para a ressurreição do julgamento.

³⁰Eu não posso fazer nada por Mim mesmo. Como ouço, julgo, e o Meu julgamento é justo porque não estou procurando fazer a Minha vontade, mas a vontade Daquele que Me enviou.³¹Se, sozinho, Eu der testemunho de Mim mesmo, o Meu testemunho não é verdadeiro.³²Existe um Outro que testifica acerca de Mim, e Eu sei que o Seu testemunho sobre Mim é verdadeiro.

³³Vós enviastes mensageiros a João, e ele testificou a verdade.³⁴Entretanto, o testemunho que Eu recebo não vem do homem. Eu digo estas coisas a fim de que vós sejais salvos.³⁵João era uma lâmpada que ardia e iluminava e, por um pouco de tempo, vos alegrastes com sua luz.

³⁶Contudo, o testemunho que tenho é maior do que o de João, pois as obras que o Pai Me deu para realizar, as mesmas obras que faço, testificam de Mim que o Pai me enviou.³⁷O próprio Pai, que Me enviou, testificou a Meu respeito. Vós nunca ouvistes Sua voz, nem vistes Sua forma;³⁸e nem tendes a Sua palavra em vós, pois não credes Naquele que Ele enviou.

³⁹Examinais as Escrituras porque acreditais ter nelas a vida eterna, e essas mesmas Escrituras testemunham a Meu respeito,⁴⁰mas não quereis vir a Mim para terdes vida.

⁴¹Eu não recebo glória de homens,⁴²mas sei que não tendes em vosso interior o amor de Deus.

⁴³Eu vim em Nome de Meu Pai, e não Me recebestes; se outro qualquer vier em seu próprio nome, vós o recebereis.⁴⁴Como podeis crer, vós que recebeis glória uns dos outros, mas não buscais a glória que vem do único Deus?

⁴⁵Não penseis que Eu mesmo vos acusarei perante o Pai. Aquele que vos acusa é Moisés, em quem pondes a vossa esperança.⁴⁶Se tivésseis crido em Moisés, creríeis em Mim, porque ele testemunhou a Meu respeito.⁴⁷Porém, se não crestes no que ele escreveu, como crereis em Minhas palavras?".

¹As melhores cópias antigas não têm a frase, esperando as águas se moverem .

²As melhores cópias antigas não têm o versículo 4, porque o anjo do Senhor descia e movia as águas de tempo em tempo, e qualquer que entrasse enquanto as águas se moviam, era curado de qualquer enfermidade .

6 ¹Após estas coisas, Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também chamado o mar de Tiberíades.²Uma grande multidão O estava seguindo, porque eles viam os sinais que Jesus fazia naqueles que estavam doentes.³Jesus subiu a encosta da montanha e lá sentou-Se com Seus discípulos.

⁴A Páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.⁵Quando Jesus olhou e viu uma grande multidão vindo em Sua direção, disse a Filipe: "Onde iremos comprar pão para estes comerem?"⁶Jesus disse isso para experimentar Filipe, porque Ele sabia o que estava prestes a fazer.

⁷Respondeu-Lhe Filipe: "Duzentos denários em pão não seriam suficientes para que cada um recebesse ao menos um pouco".⁸Um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse a Jesus:⁹"Há aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas o que é isto para tantos?".

¹⁰Jesus respondeu: "Fazai o povo assentar-se". Havia muita grama naquele lugar. Então os homens se assentaram, em número de uns cinco mil.¹¹Então, Jesus tomou os pães e, depois de dar graças, deu-os aos que estavam sentados. De igual modo, Ele o fez com os peixes, tanto quanto queriam.¹²Quando o povo se satisfez, Jesus disse a Seus discípulos: "Recolhei os pedaços que restaram para que nada seja desperdiçado".

¹³Então, os discípulos ajuntaram e encheram doze cestas com os pedaços dos cinco pães de cevada, deixados por aqueles que haviam comido.¹⁴Quando as pessoas viram este sinal que Jesus fez, disseram: "Este é verdadeiramente O profeta que devia vir ao mundo".¹⁵Quando Jesus percebeu que eles estavam prestes a vir e agarrá-lo à força para fazê-Lo rei, retirou-Se sozinho novamente para o monte.

¹⁶Quando a noite chegou, Seus discípulos desceram ao lago.¹⁷E, tendo entrado em um barco, foram pelo mar rumo a Cafarnaum. Já estava escuro nessa hora, e Jesus ainda não havia vindo encontrá-los.¹⁸E, por causa de um forte vento que soprava, o mar estava ficando agitado.

¹⁹Então, quando os discípulos tinham remado por volta de vinte e cinco ou trinta estádios, viram Jesus caminhando sobre o mar, vindo para perto do barco, e ficaram com medo.²⁰Mas Jesus lhes disse: "Sou Eu! Não temais".²¹Então, eles prontamente O receberam no barco, e imediatamente o barco chegou ao seu destino.

²²No dia seguinte, a multidão que estava do outro lado do mar viu que não havia nenhum outro barco lá, exceto um, e que Jesus não tinha entrado nele com Seus discípulos, mas que Seus discípulos tinham ido sozinhos.²³Contudo, havia alguns barcos que vieram de Tiberíades perto do lugar onde eles comeram o pão depois do Senhor ter dado graças.

²⁴Quando a multidão descobriu que nem Jesus nem Seus discípulos estavam lá, entraram nos barcos e foram a Cafarnaum procurando por Ele.²⁵E encontrando-O no outro lado do Lago, disseram-Lhe: "Rabi, quando chegaste aqui?".

²⁶Jesus lhes respondeu, dizendo: "Em verdade, em verdade, vós Me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comedestes dos pães e vos saciastes".²⁷Trabalhai não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará, porque Deus, o Pai, O selou.

²⁸Então, eles disseram a Jesus: "O que devemos fazer para realizar as obras de Deus?".²⁹Jesus respondeu: "Esta é a obra de Deus: que creiais Naquele que Ele enviou".

³⁰Então, eles Lhe disseram: "Que sinal operas, para que vejamos e crejamos em Ti? O que fazes?³¹Nossos pais comeram do maná no deserto, como está escrito: 'Ele deu-lhes para comer o pão dos céus'".

³²Então, Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que não foi Moisés que vos deu o pão do céu, mas é o Meu Pai que vos dá o verdadeiro Pão de Deus.³³Porque o Pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo".³⁴Então eles disseram a Jesus: "Senhor, dá-nos sempre desse Pão".

³⁵Jesus lhes disse: "Eu sou o Pão da Vida, aquele que vem a Mim não terá fome, e aquele que crê em Mim jamais terá sede".

³⁶Mas, de fato, Eu vos disse que Me vistes, e ainda assim não crestes.³⁷Todo aquele que o Pai Me dá virá a Mim, e o que vem a Mim, Eu nunca o lançarei fora.

³⁸Porque vim do céu, não para fazer Minha própria vontade, mas a vontade Daquele que Me enviou.³⁹E esta é a vontade Daquele que Me enviou, que Eu não perca nenhum de todos os que Ele Me deu, mas os ressuscite no último dia".⁴⁰Porque esta é a vontade do Meu Pai, que todo o que vê o Filho e Nele crê, tenha a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia".

⁴¹Então, os judeus murmuravam a respeito Dele porque disse: "Eu sou o Pão que desceu do céu".⁴²Eles diziam: "Não é Este Jesus, o Filho de José, cujo pai e mãe conhecemos? Como, pois, Ele diz: 'Eu desci do céu'?".

⁴³Jesus respondeu-lhes: "Não murmureis entre vós.⁴⁴Nenhum homem pode vir a Mim, a menos que o Pai que Me enviou o traga, e Eu o ressuscitarei no último dia.⁴⁵Está escrito nos profetas: 'Todos eles serão ensinados por Deus. Todos que têm ouvido e aprendido do Pai vêm a Mim'".

⁴⁶Não que alguém tenha visto o Pai, exceto Aquele que vem de Deus; Este viu o Pai.⁴⁷Em verdade, em verdade, vos digo que aquele que crê tem a vida eterna.

⁴⁸"Eu sou o Pão da Vida.⁴⁹Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram.

⁵⁰Este é o Pão que desce do céu, para que aquele que comer Dele não morra.⁵¹"Eu sou o Pão Vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste Pão, viverá para sempre. O pão que Eu darei é a Minha carne para a vida do mundo".

⁵²Os judeus ficaram irados entre si, e começaram a perguntar, dizendo: "Como Este pode nos dar a Sua carne a comer?".

⁵³Jesus, então, disse-lhes: "Em verdade, em verdade, vos digo que se não comerdes a carne do Filho do Homem, e beberdes o Seu sangue, não tendes vida em vós mesmos.

⁵⁴Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia.⁵⁵Porque Minha carne é verdadeira comida, e Meu sangue é verdadeira bebida.⁵⁶Aquele que come Minha carne e bebe Meu sangue permanece em Mim, e Eu nele.

⁵⁷Assim como o Pai que vive Me enviou, e assim como Eu vivo por causa do Pai, aquele que de Mim se alimenta também por Mim viverá.⁵⁸Este é o Pão que desceu do céu, não como aquele que vossos pais comeram, e morreram. Aquele que comer este Pão viverá para sempre".⁵⁹Jesus disse essas coisas na sinagoga, enquanto ensinava em Cafarnaum.

⁶⁰Então, muitos dos Seus discípulos, quando ouviram isto, disseram: "Dura é esta palavra; quem pode ouvi-la?".⁶¹Mas Jesus, sabendo por Si mesmo que Seus discípulos estavam murmurando sobre isso, disse-lhes: "Isto vos escandaliza?

⁶²E se virdes o Filho do Homem subindo para onde Ele estava antes?⁶³É o Espírito que dá vida. A carne não produz nada. As palavras que Eu vos tenho dito são espírito e vida.

⁶⁴Ainda há alguns de vós que não creem". Porque Jesus sabia desde o início quem eram os que não criam e quem O havia de traír.⁶⁵Ele disse: "É por isso que vos disse que ninguém pode vir a Mim, a menos que isso lhe seja concedido pelo Pai".

⁶⁶Depois disso, muitos dos Seus discípulos voltaram, e não mais andaram com Ele.⁶⁷Jesus, então, disse aos doze: "Vós não quereis também retirar-vos?"⁶⁸Simão Pedro Lhe respondeu: "Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna,⁶⁹e nós cremos e viemos a saber que és o Santo de Deus".

⁷⁰Jesus respondeu: "Eu não vos escolhi a vós, os doze? Contudo, um de vós é um diabo".⁷¹Ele falava de Judas, o Filho de Simão Iscariotes, porque seria ele, um dos Doze, quem haveria de trai-Lo.

⁷ ¹Após estas coisas, Jesus viajou pela Galileia, pois não queria andar pela Judeia, porque os judeus desejavam matá-Lo.²A festa judaica dos Tabernáculos estava próxima.

³Disseram-Lhe, então, seus irmãos: "Deixa este lugar, e vai para a Judeia, assim os Teus discípulos poderão ver as coisas que Tu fazes;⁴porque ninguém faz nada em segredo quando quer ser conhecido publicamente. Se fazes essas coisas, mostra-Te para o mundo".

⁵Pois nem mesmo os Seus irmãos acreditavam Nele.⁶Então, disse-lhes Jesus: "O Meu tempo ainda não chegou, mas o vosso tempo sempre está presente.⁷O mundo não pode vos odiar, mas odeia a Mim, porque Eu testifico que suas obras são más.

⁸Subi vós à festa. Eu não subo porque o Meu tempo ainda não está cumprido".⁹Após dizer-lhes essas coisas, Ele permaneceu na Galileia.

¹⁰Contudo, após Seus irmãos subirem para a festa, Ele também subiu; não publicamente, mas em secreto.¹¹Os judeus estavam procurando-O na festa, dizendo: "Onde Ele está?".

¹²Na multidão, havia várias opiniões sobre Ele. Alguns diziam: "Ele é um bom homem"; outros diziam: "Não; Ele engana as multidões".¹³Mesmo assim, ninguém falava abertamente sobre Ele, por medo dos judeus.

¹⁴Quando a festa estava na metade, Jesus subiu ao templo e começou a ensinar.¹⁵Então, os judeus ficaram admirados, e diziam: "Como este homem sabe tanto sem nunca ter sido instruído?".¹⁶Jesus respondeu-lhes: "O Meu ensino não é Meu, mas Daquele que Me enviou.

¹⁷Se alguém deseja realizar a Sua vontade, saberá sobre os Seus ensinos, se isso vem de Deus, ou se Eu falo de Mim mesmo.¹⁸Aquele que fala de si próprio procura sua glória, mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há injustiça nele.

¹⁹Não foi Moisés que vos deu a Lei? Contudo, nenhum de vós a pratica. Por que procurais matar-Me?".²⁰A multidão respondeu: "Tens um demônio. Quem procura matar-Te?".

²¹Jesus respondeu e disse-lhes: "Eu realizei uma só obra, e todos vós estais admirados com isso.²²Moisés vos deu a circuncisão — não que isto tenha vindo de Moisés, mas dos patriarcas —, e no sábado circuncidais um homem.

²³Se um homem é circuncidado no sábado, para que a Lei de Moisés não seja quebrada, por que estais enraivecidos por Eu ter curado um homem por completo no sábado?²⁴Não julgueis de acordo com a aparência, mas julgai corretamente".

²⁵Alguns de Jerusalém diziam: "Não é Este a quem eles procuram matar?²⁶E eis que Ele fala abertamente, e nada Lhe dizem. Será que as autoridades reconheceram que Este é realmente o Cristo?"²⁷Sabemos de onde Ele é, mas quando o Cristo vier, ninguém saberá de onde Ele é".

²⁸Então, Jesus levantou a voz no templo, ensinando e dizendo: "Vós Me conheceis e sabeis de onde sou; não venho de Mim mesmo, mas Aquele que Me enviou é verdadeiro, e vós não O conhecéis.²⁹Eu O conheço porque venho Dele e Ele Me enviou".

³⁰Então, eles procuravam prendê-Lo, mas ninguém Lhe pôs a mão porque a hora Dele não havia chegado.³¹Todavia, muitos da multidão criam Nele. Eles diziam: "Quando o Cristo vier, fará Ele mais sinais que Este homem tem feito?".³²Os fariseus ouviram a multidão sussurrar essas coisas sobre Jesus, e os principais sacerdotes e os fariseus enviaram oficiais para prendê-Lo.

³³Então, Jesus lhes disse: "Ainda estou convosco por um curto período de tempo, e então vou para Aquele que Me enviou.

³⁴Vós Me buscareis, mas não Me encontrareis; e para onde vou, não podeis ir".

³⁵Por esta razão, os judeus falavam entre si: "Para onde Este homem irá, que não seremos capazes de encontrá-Lo? Ele irá para a dispersão entre os gregos, para ensiná-los?"³⁶O que significa esta palavra que Ele falou: 'Vós Me buscareis e não Me encontrareis; para onde vou, não podeis ir?'".

³⁷Chegando o último dia, o grande dia da festa, Jesus levantou-Se e em alta voz disse-lhes: "Se alguém tem sede, venha a Mim e beba."³⁸Aquele que crê em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva".

³⁹Ele disse isso sobre o Espírito que haviam de receber os que Nele cressem; o Espírito ainda não havia sido entregue, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.

⁴⁰Alguns da multidão, quando ouviram essas palavras, disseram: "Este certamente é o Profeta".⁴¹Outros disseram: "Este é o Cristo". Mas alguns disseram: "Poderia o Cristo vir da Galileia?"⁴²A Escritura não diz que o Cristo virá da descendência de Davi, e de Belém, do povoado de onde era Davi?".

⁴³Então, iniciou-se uma divisão entre a multidão por causa Dele.⁴⁴Alguns dentre eles queriam prendê-Lo, porém ninguém Lhe pôs a mão.

⁴⁵Então, os oficiais vieram até os principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: "Por que não O trouxestes?".

⁴⁶Os oficiais responderam: "Ninguém jamais falou como Ele".

⁴⁷Por isso, os fariseus responderam-lhes: "Vós também fostes enganados?"⁴⁸Alguém de entre as autoridades ou algum dos fariseus acreditaram Nele?⁴⁹Mas a multidão, que não conhece a Lei, é maldita".

⁵⁰Nicodemos, um dos fariseus que havia-se encontrado com Jesus anteriormente, disse-lhes:⁵¹"As nossas leis julgam um homem sem primeiro ouvi-lo ou saber o que ele faz?"⁵²Eles responderam: "És também galileu? Procura e vê que nenhum profeta surge da Galileia".

⁵³¹ [Então, retornaram todos para suas casas.

¹Os manuscritos mais antigos omitem João 7:53—8:11.

8 ¹Jesus seguiu para o Monte das Oliveiras.²De manhã cedo, foi novamente ao templo, e todo o povo veio até Ele; Ele se assentou e começou a ensiná-lo.³Os escribas e fariseus trouxeram uma mulher apanhada em adultério; colocando-a no meio de todos,

⁴e disseram-Lhe: "Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante cometendo adultério.⁵A Lei de Moisés nos ordena que tais mulheres sejam apedrejadas; Tu, portanto, que dizes?"⁶Eles diziam isso para prová-Lo, para que tivessem algo para acusá-Lo, mas Jesus, inclinando-Se, começou a escrever no chão com o dedo.

⁷Como insistissem na pergunta, Ele levantou-Se e disse-lhes: "Aquele que não tiver pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra".⁸Então, inclinou-Se novamente e voltou a escrever no chão com Seu dedo.

⁹Quando ouviram isso, saíram um por um, começando pelos mais velhos; e Jesus foi deixado sozinho com a mulher ficando no meio.¹⁰Jesus Se levantou e disse-lhe: "Mulher, onde estão os teus acusadores? Nenhum te condenou?"¹¹Ela respondeu: "Nenhum, Senhor". Jesus disse: "Nem Eu te condeno. Vai e, a partir de agora, não peques mais."]¹

¹²Novamente Jesus lhes falou: "Eu sou a luz do mundo. Aquele que Me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida".¹³Os fariseus Lhe disseram: "Tu dás testemunho de Ti mesmo; o Teu testemunho não é verdadeiro".

¹⁴Jesus respondeu-lhes: "Ainda que Eu dê testemunho de Mim mesmo, Meu testemunho é verdadeiro. Eu sei de onde vim e para onde vou, mas vós não sabeis de onde venho e nem para onde vou."¹⁵Vós julgais segundo a carne, Eu a ninguém julgo.

¹⁶E se Eu julgo, Meu julgamento é verdadeiro, porque não estou sozinho, mas Eu estou com o Pai que Me enviou.

¹⁷E na vossa Lei está escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro.¹⁸Eu dou testemunho de Mim mesmo, e o Pai que Me enviou dá testemunho de Mim".

¹⁹Eles disseram: "Onde está o Teu Pai?" Jesus respondeu-lhes: "Vós não conhecéis a Mim, nem a Meu Pai; se Me conhecêsseis, saberíeis quem é o Meu Pai".²⁰Ele disse essas palavras perto da caixa das ofertas, quando ensinava no templo, e ninguém O prendeu porque Sua hora ainda não havia chegado.

²¹E lhes disse outra vez: "Vou embora, e Me procurareis, mas morrereis em vosso pecado. Para onde vou não podeis ir".²²E os judeus diziam: "Será que vai-Se matar? Pois diz: 'Para onde vou, vós não podeis ir'".

²³E dizia-lhes: "Vós sois daqui de baixo, Eu sou lá de cima. Vós sois deste mundo, Eu não sou deste mundo."²⁴Por isso Eu vos disse que morrereis nos vossos pecados. Pois se não crerdes que EU SOU, morrereis nos vossos pecados".

²⁵Diziam-Lhe então: "Quem és Tu?". Jesus lhes respondeu: "O que Eu tenho lhes dito desde o princípio".²⁶Tenho muitas coisas para falar e para julgar a vosso respeito. Entretanto, Aquele que Me enviou é verdadeiro, e as coisas que Dele ouvi, essas coisas digo ao mundo".²⁷Eles não entenderam que Ele falava do Pai.

²⁸Jesus lhes disse, portanto: "Quando tiverdes levantado o Filho do Homem, então sabereis que EU SOU, e que nada faço por Mim mesmo; mas falo como o Pai Me ensinou."²⁹E Aquele que Me enviou está Comigo, e Ele não Me deixa sozinho, pois Eu sempre faço as coisas que Lhe agrada".³⁰Enquanto Jesus dizia essas coisas, muitos creram Nele.

³¹Jesus disse aos judeus que creram Nele: "Se vós permanecerdes na Minha palavra, sereis verdadeiramente Meus discípulos."³²E conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará".³³Eles responderam: "Somos descendentes de Abraão, e nunca fomos escravos de ninguém, como podes Tu dizer: 'Sereis libertos?'".

³⁴Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que quem comete pecado é escravo do pecado.³⁵O escravo não permanece na casa para sempre, mas o filho permanece para sempre.³⁶Portanto, se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

³⁷Eu sei que sois descendentes de Abraão; vós procurais Me matar porque as Minhas palavras não encontram lugar em vós.³⁸Eu falo o que vi de Meu Pai, e vós fazeis o que ouvistes de vosso pai".

³⁹Eles responderam: "Nosso pai é Abraão". Jesus lhes disse: "Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.

⁴⁰Contudo vós procurais matar-Me, que tenho lhes contado a verdade que ouvi de Deus; mas Abraão não fez isso.⁴¹Vós fazeis as obras de vosso pai". Eles disseram: "Nós não nascemos de imoralidade sexual; nós temos um Pai, Deus".

⁴²Jesus disse: "Se Deus fosse vosso Pai, vós Me amaríeis, pois venho de Deus, e aqui estou; porque não vim por Mim mesmo, mas Ele Me enviou.⁴³Por que vós não entendéis as Minhas palavras? É porque sois incapazes de compreender Minha palavra.⁴⁴Vós sois de vosso pai, o diabo, e vós quereis satisfazer vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque a verdade não estava nele. Quando ele fala uma mentira, fala o que vem de sua natureza, porque é mentiroso e pai da mentira.

⁴⁵Mas, porque Eu falo a verdade, vós não credes em Mim.⁴⁶Quem dentre vós pode acusar-Me de algum pecado? Se digo a verdade, por que não credes em Mim?⁴⁷Aquele que é de Deus ouve as Suas palavras; por isso vós não ouvis, porque não sois de Deus".

⁴⁸Os judeus responderam-Lhe: "Acaso não temos razão ao dizermos que Tu és samaritano e que tens demônio?".⁴⁹Jesus lhes respondeu: "Eu não tenho demônio; mas Eu honro o Meu Pai, e vós Me desonrais.

⁵⁰"Eu não busco Minha própria glória; há quem a procure e julgue.⁵¹Em verdade, em verdade, vos digo que, se alguém guarda a Minha palavra, jamais verá a morte".

⁵²Os judeus disseram-lhe: "Agora sabemos que tens demônio. Abraão e os profetas morreram, mas Tu dizes: 'Se alguém guardar a Minha palavra, nunca verá a morte'.⁵³Acaso, Tu és maior que nosso pai Abraão que morreu? Os profetas também morreram. Quem pretendas ser?".

⁵⁴Jesus lhes respondeu: "Se Eu glorificasse a Mim mesmo, Minha glória não seria nada; é o Meu Pai Quem Me glorifica, Aquele que vós dizeis ser vosso Deus.⁵⁵Vós não O conhecéis, mas Eu O conheço. Se Eu dissesse que Eu não O conheço, seria mentiroso como vós. Entretanto, Eu O conheço, e guardo a Sua palavra.⁵⁶Seu pai Abraão se regozijou ao ver o Meu dia; ele viu e se alegrou".

⁵⁷Os judeus disseram: "Tu não tens nem cinquenta anos de idade, e viste Abraão?".⁵⁸Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que antes que Abraão existisse, EU SOU".⁵⁹Então, pegaram pedras para apedrejá-Lo, mas Jesus escondeu-Se e saiu do templo.

[1](#)Veja a nota em João 7:53.

9 ¹Enquanto Jesus passava, viu um homem cego de nascença.²Seus discípulos perguntaram-Lhe: "Rabi, quem pecou para que esse homem nascesse cego? Ele ou seus pais?".

³Jesus respondeu: "Nem ele nem seus pais pecaram, mas foi para que as obras do Senhor fossem reveladas nele.⁴Devemos fazer a obra Daquele que Me enviou, enquanto ainda é dia. A noite está chegando, quando ninguém pode trabalhar.

⁵Enquanto Eu estou no mundo, Eu sou a Luz do mundo".

⁶Depois que Jesus disse essas coisas, cuspiu no chão, fez uma lama com sua saliva, e ungui os olhos do homem com essa lama.⁷Jesus lhe disse: "Vai, lava-te no tanque de Siloé (que é traduzido como 'enviado')". Então o homem foi, lavou-se e voltou vendo.

⁸Então, os vizinhos daquele homem que o viram anteriormente como pedinte diziam: "Não é este aquele que costumava sentar e mendigar?".⁹Alguns diziam: "É ele". Outros diziam: "Não, mas se parece com ele". Porém, ele dizia: "Sou eu".

¹⁰Eles lhe disseram: "Mas, como teus olhos foram abertos?".¹¹Ele respondeu: "O homem chamado Jesus fez uma lama e ungiu meus olhos; então, me disse: 'Vai e lava-te no Siloé'. Então eu fui, lavei-me e passei a enxergar".¹²Eles lhe disseram: "Onde está Ele?". Ele respondeu: "Eu não sei".

¹³Trouxeram o homem que era cego para os fariseus.¹⁴Aquele dia era sábado, quando Jesus fez a lama e abriu seus olhos.

¹⁵Mais uma vez os fariseus lhe perguntaram como havia recuperado a visão: "Ele colocou uma lama em meus olhos, eu os lavei, e agora posso ver", disse o homem.

¹⁶Alguns dos fariseus disseram: "Esse homem não vem de Deus, pois, não guarda o sábado". Outros diziam: "Como alguém pode fazer tais sinais sendo pecador?". E houve uma divisão entre eles.¹⁷Então, perguntaram ao cego novamente: "O que dizes tu Daquele que te abriu os olhos?". O cego disse: "Ele é profeta".¹⁸Nesse momento, os judeus ainda não acreditavam que ele havia sido cego e tinha recebido a visão até que chamaram os pais do homem que havia passado a enxergar.

¹⁹Eles perguntaram a seus pais: "É esse o vosso filho que nasceu cego? Como pode ele agora enxergar?".²⁰Seus pais então responderam-lhes: "Nós sabemos que esse é nosso filho, e que nasceu cego.²¹Como ele agora enxerga nós não sabemos. Perguntai a ele. Ele é adulto e pode responder por si".

²²Seus pais disseram isso porque eles tinham medo dos judeus, pois estes haviam concordado que qualquer um que confessasse a Jesus como Cristo deveria ser expulso da sinagoga.²³Por causa disso seus pais disseram: "Ele é adulto; pergunte a ele."

²⁴Pela segunda vez, eles chamaram o homem que havia sido cego e disseram-lhe: "Dá glória a Deus! Nós sabemos que Esse Homem é pecador".²⁵Então aquele homem respondeu: "Se Ele é pecador ou não, eu não sei. Uma coisa eu sei: eu era cego e agora vejo".

²⁶Então, disseram-lhe: "O que Ele fez por ti? Como Ele te abriu os olhos?".²⁷Ele respondeu: "Eu já vos disse, e vós não me ouvistes! Por que querem ouvir de novo? Por acaso também quereis fazer-vos Seus discípulos?".²⁸Eles o insultaram e disseram: "Tu és discípulo Dele; nós porém somos discípulos de Moisés.²⁹Sabemos que Deus falou a Moisés, mas Esse Homem não sabemos de onde vem".

³⁰O homem respondeu-lhes, dizendo: "Ora, isso é surpreendente! Vós não sabeis de onde Ele é, e ainda assim Ele abriu os meus olhos.³¹Nós sabemos que Deus não escuta a pecadores, mas se alguém O adora e faz a Sua vontade, Deus o escuta.

³²Desde o início do mundo, nunca se ouviu que alguém tenha aberto os olhos de um homem nascido cego.³³Se Esse Homem não fosse enviado por Deus, Ele não poderia fazer coisa alguma".³⁴Eles responderam e disseram-lhe: "Nasceste em pecado, e agora estás nos ensinando?". Então, eles o expulsaram.

³⁵Jesus ouviu que eles o haviam expulsado da sinagoga. Ele o encontrou e disse-lhe: "Crês no Filho do Homem?".³⁶Ele respondeu dizendo: "Quem é esse, Senhor, para que eu creia Nele?".³⁷Jesus disse-lhe: "Já O tens visto, e é O que fala contigo".³⁸O homem disse: "Senhor, eu creio". Então, adorou-O.

³⁹Jesus disse: "Foi para julgamento que Eu vim a esse mundo, para que aqueles que não veem vejam, e aqueles que veem fiquem cegos".⁴⁰Alguns dos fariseus que estavam lá, O ouviram dizer essas coisas, e perguntaram-Lhe: "Nós também somos cegos?".⁴¹Jesus lhes disse: "Se fôsseis cegos não teríeis pecado. Porém, como dizeis: 'Nós vemos', então vosso pecado permanece.

10 ¹Em verdade, em verdade, vos digo que aquele que não entra pelo portão do aprisco, mas vem por outro caminho, esse é ladrão e assaltante.²Aquele que entra pelo portão é o pastor das ovelhas.

³Para ele, o porteiro abre; as ovelhas ouvem sua voz, ele chama suas ovelhas pelo nome, e as conduz para fora.⁴Depois de ter feito sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, pois conhecem sua voz.

⁵Elas não seguirão o desconhecido; mas, ao invés disso, irão evitá-lo, pois não conhecem a voz de estranhos".⁶Jesus lhes contava essas parábolas, mas eles não compreendiam o que lhes dizia.

⁷Então, disse-lhes novamente: "Em verdade, em verdade, vos digo: Eu sou a porta das ovelhas.⁸Todos os que vieram antes de Mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não lhes ouviram.

⁹Eu sou a Porta. Se alguém entrar por Mim, será salvo; entrará, sairá e achará pastagem.¹⁰O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.

¹¹Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá sua vida pelas ovelhas.¹²Aquele que é mercenário e, não, pastor, a quem as ovelhas não pertencem, quando vê o lobo se aproximar, abandona-as e foge. E o lobo as arrebata e as dispersa.¹³Ele foge, porque é mercenário e não se importa com as ovelhas.

¹⁴Eu sou o Bom Pastor, e conheço as Minhas ovelhas, e elas Me conhecem.¹⁵O Pai Me conhece, Eu conheço o Pai, e dou a Minha vida pelas ovelhas.¹⁶Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. A estas, devo também trazê-las, e elas ouvirão a Minha voz, para que haja um só rebanho e um só Pastor.

¹⁷Por isso, o Pai Me ama: Eu dou Minha vida para reavê-la.¹⁸Ninguém a tira de Mim, mas Eu mesmo a dou. Tenho autoridade para dá-la e para tomá-la de volta. Recebi esse mandamento do Pai".

¹⁹Surgiu uma nova divisão entre os judeus por causa dessas palavras.²⁰Muitos deles diziam: "Ele tem demônio, e é louco. Por que O escutais?".²¹Outros diziam: "Essas declarações não são de alguém possuído por demônio. Pode um demônio abrir os olhos de um cego?".

²²Era, então, a festa da Dedicação, em Jerusalém.²³Era inverno, e Jesus andava pelo templo, no Pórtico de Salomão.²⁴Então, um dos judeus aproximou-se Dele e Lhe disse: "Até quando nos deixarás em suspense? Se Tu és o Cristo, dize-nos francamente".

²⁵Jesus respondeu: "Já lhes disse, mas vós não credes. As obras que Eu realizo em nome de Meu Pai dão testemunho de Mim.²⁶Vós não credes em Mim porque não sois Minhas ovelhas.

²⁷As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz; Eu as conheço, e elas Me seguem.²⁸Eu lhes dou vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as tomará de Minha mão.

²⁹Meu Pai, que as deu a Mim, é maior do que todos, e ninguém poderá tomá-las de Sua mão.³⁰Eu e o Pai somos Um".³¹Então, os judeus começaram a pegar em pedras novamente, a fim de apedrejá-Lo.

³²Jesus disse: "Tenho-lhes apresentado muitas boas obras da parte do Pai. Por qual delas vós Me apedrejais?".

³³Responderam-Lhe os judeus: "Não é por causa das boas obras, mas pela blasfêmia, porque Tu, sendo homem, Te fazes Deus".

³⁴Jesus lhes respondeu: "Não está escrito na vossa Lei: 'Eu disse: Vós sois deuses?'.³⁵Se Ele chamou de deuses àqueles a quem a Palavra de Deus veio — e a Escritura não pode ser anulada —,³⁶vós dizeis sobre Aquele a quem Deus santificou e enviou: 'Estás blasfemando', porque Eu disse: 'Sou o Filho de Deus'?

³⁷Se Eu não faço as obras de Meu Pai, não creiais em Mim.³⁸Porém, se as faço, ainda que não creiais em Mim, crede nas obras, a fim de que saibais e reconheceis que o Pai está em Mim, e Eu Nele".³⁹Tentaram outra vez prendê-Lo, mas Ele se escapou de suas mãos.

⁴⁰Jesus dirigiu-Se novamente para além do Jordão, para o local onde João batizava, e permaneceu lá.⁴¹Muitas pessoas vinham até Ele, e diziam: "João, na verdade, não fez nenhum sinal, mas todas as coisas que ele dizia sobre este homem são verdade".⁴²Muitos ali creram em Jesus.

11 ¹Certo homem chamado Lázaro estava doente. Ele era de Betânia, povoado de Maria e de sua irmã Marta.²Essa era a mesma Maria que havia ungido o Senhor com mirra e secado Seus pés com os cabelos, cujo irmão Lázaro estava doente.

³As irmãs mandaram uma mensagem a Jesus, que dizia: "Senhor, aquele a quem amas está doente".⁴Quando Jesus ouviu isso, respondeu: "Essa doença não é para a morte, mas é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela".

⁵Jesus amava a Marta, a sua irmã e a Lázaro.⁶Quando ouviu falar que Lázaro estava doente, permaneceu mais dois dias no local onde estava.⁷Depois disso, disse aos discípulos: "Vamos outra vez para a Judeia".

⁸Os discípulos Lhe disseram: "Rabi, os judeus há pouco queriam apedrejar-Te, e mesmo assim queres voltar para lá?".

⁹Jesus respondeu: "O dia não tem doze horas? Se alguém anda de dia, não tropeça, pois vê a luz do dia.

¹⁰Entretanto, se ele anda à noite, tropeça, porque não há luz nele".¹¹Jesus disse essas coisas e, após dizer isso, disse-lhes: "Nosso amigo Lázaro dormiu, mas Eu irei lá para acordá-lo de seu sono".

¹²Os discípulos disseram-Lhe: "Senhor, se ele dorme, irá melhorar".¹³Jesus falava da morte de Lázaro, mas eles pensavam que Jesus estava falando do repouso do sono.¹⁴Então, Jesus lhes disse claramente: "Lázaro está morto.

¹⁵Por vossa causa, alegro-Me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos até ele".¹⁶Então, Tomé, chamado Dídimo, disse aos outros discípulos: "Vamos também para morrermos com Jesus".

¹⁷Quando Jesus chegou, Ele descobriu que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias.¹⁸Betânia era perto de Jerusalém, mais ou menos quinze estádios de distância.¹⁹Muitos judeus tinham vindo consolar Marta e Maria, por causa de seu irmão.²⁰Então Marta, quando soube que Jesus estava vindo, foi até Ele, mas Maria permaneceu em casa.

²¹Marta, então, disse a Jesus: "Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido".²²Mesmo agora, eu sei que qualquer coisa que pedires a Deus, Ele Te dará".²³Jesus respondeu a ela: "Teu irmão ressuscitará".

²⁴Marta disse: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição no último dia".²⁵Jesus lhe disse: "Eu sou a ressurreição e a vida, aquele que crê em Mim, mesmo que morra, viverá",²⁶e aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá. Crês nisso?".

²⁷Ela Lhe disse: "Sim, Senhor, eu creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo".²⁸Ao dizer isso, ela se retirou e chamou Maria à parte, dizendo: "O Mestre está aqui, e está chamando a ti".²⁹Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao Seu encontro.

³⁰Jesus ainda não havia chegado no povoado, mas ainda estava no local onde Marta O encontrara.³¹Os judeus que a estavam consolando, ao notarem que Maria se levantou apressadamente e partiu, seguiram-na, pois supunham que ela iria ao sepulcro para ali chorar.³²Maria, então, ao chegar onde Jesus estava, vendo-O, ajoelhou-se aos Seus pés dizendo: "Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido".

³³Ao vê-la chorar assim, como também os judeus que a acompanhavam, Jesus ficou intensamente comovido em espírito. E, sob o impulso de profunda emoção,³⁴disse-lhes: "Onde o pusestes?". Eles responderam: "Senhor, vem e vê".³⁵Jesus chorou.

³⁶Alguns judeus disseram entre eles: "Vede como Ele amava Lázaro".³⁷Já outros disseram: "Não poderia este Homem, que deu vista ao cego, fazer que também este homem não morresse?".

³⁸Então Jesus, profundamente comovido, foi até o sepulcro. Era uma caverna com uma grande pedra posta na entrada.

³⁹Jesus disse: "Tirai a pedra!". Marta, irmã de Lázaro, o que havia morrido, disse a Jesus: "Senhor, ele já está em decomposição, pois está morto há quatro dias".⁴⁰Jesus lhe respondeu: Eu não te disse que se creres, verás a glória de Deus?".

⁴¹Então, removeram a pedra. Jesus olhou para os céus e disse: "Pai, agradeço por teres-Me ouvido".⁴²Eu sei que sempre Me ouves, mas é por causa da multidão que está em pé à minha volta que Eu disse isso, para que creiam que Me enviaste".

⁴³Depois de dizer essas coisas, Jesus exclamou em alta voz: "Lázaro, vem para fora!".⁴⁴O morto saiu com as mãos e os pés enfaixados, e o rosto coberto por um pano. Jesus ordenou-lhes: "Desamarrai-o e deixai-o ir".

⁴⁵Então, muitos dos judeus que vieram visitar Maria, e viram o que Jesus fez, creram Nele;⁴⁶mas alguns deles foram até os fariseus, e contaram-lhes as coisas que Jesus havia feito.

⁴⁷Então, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram no Sinédrio, e disseram: "Que faremos? Esse Homem está fazendo muitos sinais milagrosos.⁴⁸Se O deixarmos assim, muitos crerão Nele; então, os romanos virão e nos tirarão o nosso lugar e a nossa nação".

⁴⁹Entretanto, um deles, chamado Caifás, que naquele ano era o sumo sacerdote, tomou a palavra e disse-lhes: "Vós não sabeis de nada.⁵⁰Não estais levando em conta o fato de que é melhor para vós que um homem morra pelo povo, do que perecer a toda uma nação".

⁵¹Ele não havia dito aquilo dele mesmo, mas, por ser o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus morreria pela nação.⁵²E não somente pela nação, mas também pelos filhos de Deus, que estão espalhados, para os reunir em um só povo.

⁵³Então, daquele dia em diante, resolveram planejar como matar Jesus.

⁵⁴Jesus não andava mais em público entre os judeus, mas retirou-Se para o interior, em uma região próxima do deserto, em um povoado chamado Efraim, onde Ele ficou com os Seus discípulos.⁵⁵A Páscoa dos judeus estava próxima, e muitos foram daquele lugar para Jerusalém, a fim de se purificarem.

⁵⁶Então, eles procuravam Jesus, e diziam uns aos outros no templo: "Que vos parece? Será que Ele não virá à festa?".⁵⁷Os chefes dos sacerdotes e os fariseus haviam ordenado que, se alguém soubesse onde Jesus estava, que O denunciasse, para que eles O prendessem.

12 ¹Seis dias antes da Páscoa, Jesus veio a Betânia, onde estava Lázaro, o qual Ele havia ressuscitado dentre os mortos.

²Então, ali fizeram com Ele um jantar, e Marta servia, e Lázaro era um dos que sentaram à mesa com Jesus.³Então, Maria pegou uma libra de perfume feito de puro nardo, muito precioso, ungiu os pés de Jesus com isso, e enxugou-Lhe os pés com seus cabelos; a casa encheu-se com a fragrância do perfume.

⁴Judas Iscariotes, um de Seus discípulos, aquele que O havia de trair, disse:⁵"Por que este perfume não foi vendido por trezentos denários, e dado aos pobres?".⁶Ora, ele disse isso, não por causa do cuidado com os pobres, mas porque era ladrão; ele era encarregado da bolsa do dinheiro, e roubava o que ali se lançava.

⁷Jesus disse: "Deixa-a, ela guardou isto para o dia do meu sepultamento".⁸Os pobres vós sempre tereis convosco, mas nem sempre tereis a Mim".

⁹E uma grande multidão de judeus soube que Jesus estava lá, e veio, não apenas por causa de Jesus, mas também para ver Lázaro, a quem Jesus havia ressuscitado dentre os mortos.¹⁰Os principais sacerdotes conspiraram juntos para também levar Lázaro à morte;¹¹porque foi por causa dele que muitos dos judeus se afastaram e creram em Jesus.

¹²No dia seguinte, uma grande multidão veio para a festa. Quando eles ouviram que Jesus vinha para Jerusalém,

¹³trouxeram ramos de palmeiras, e saíram ao Seu encontro para saudá-Lo, gritando: "Hosana! Bendito o que vem em Nome do Senhor, o Rei de Israel".

¹⁴Jesus encontrou um jumentinho, e montou nele, como está escrito:¹⁵"Não tenhas medo, filha de Sião; eis que teu Rei está vindo, sentado em um jumentinho".

¹⁶Seus discípulos não entenderam essas coisas a princípio, mas, quando Jesus foi glorificado, então se lembraram de que essas coisas estavam escritas sobre Ele, e que assim fizeram a Ele.

¹⁷Então, a multidão que estivera com Jesus quando Ele chamou Lázaro para fora do sepulcro e o ressuscitou dentre os mortos, deu testemunho para outros.¹⁸Foi também por esta razão que a multidão saiu para conhecê-Lo, porque ouviram que Ele havia feito este sinal.¹⁹Portanto, os fariseus disseram entre si: "Vede, vós não podeis fazer nada; eis que o mundo tem ido atrás Dele".

²⁰Entre os que subiram para adorar na festa, estavam alguns gregos.²¹Esses foram para Filipe, que era de Betsaida na Galileia, e perguntaram-lhe dizendo: "Senhor, nós desejamos ver Jesus".²²Filipe foi e falou a André; André foi com Filipe, e falaram a Jesus.

²³Jesus lhes respondeu, dizendo: "Chegou a hora do Filho do homem ser glorificado.²⁴Em verdade, em verdade, vos digo que, se o grão de trigo que cai na terra não morrer, ele permanece só, mas, se ele morrer, produzirá muito fruto.

²⁵Quem ama sua vida a perderá; mas quem odeia sua vida neste mundo a conservará para vida eterna.²⁶Se alguém quiser Me servir, siga-Me, e onde Eu estiver, lá Meu servo também estará. Se alguém Me serve, Meu Pai o honrará.

²⁷Agora, minha alma está angustiada. E o que direi? 'Pai, salva-Me desta hora?' Mas por isso vim, para esta hora.²⁸Pai, glorifica o Teu nome". Então, uma voz saiu do céu, e disse: "Já O glorifiquei e novamente O glorificarei".²⁹Quando a multidão, que ali estava, ouviu isso, disse que foi um trovão. Outros disseram: "Um anjo Lhe falou".

³⁰Jesus respondeu e disse: "Essa voz não veio por Minha causa, mas por vossa causa.³¹Agora é o julgamento deste mundo, e o princípio deste mundo será expulso.

³²E quando Eu for levantado da terra, atrairei todos a Mim mesmo".³³Ele disse isso para referir-Se ao tipo de morte do qual morreria.

³⁴A multidão Lhe respondeu: "Nós temos ouvido da Lei que o Cristo permanece para sempre. Como Tu dizes: 'O Filho do Homem será levantado?'. Quem é Este Filho do Homem?".³⁵Disse-lhes, então, Jesus: "Ainda por um pouco mais de tempo a Luz estará entre vós. Caminhai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos surpreendam. Quem caminha na escuridão não sabe para onde vai.³⁶Enquanto tendes luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz". Jesus disse essas coisas e então partiu, e ocultou-Se deles.

³⁷Embora Jesus tivesse feito muitos sinais diante deles, eles ainda não creram Nele,³⁸para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: "Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?".

³⁹Por essa razão, eles não podiam crer, pois Isaías também disse:⁴⁰"Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração; para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e se convertam, e Eu os cure".

⁴¹Isaías disse isso porque viu a Sua glória, e falou a respeito Dele.⁴²Apesar de tudo, muitos dos líderes acreditaram em Jesus; mas por causa dos fariseus, eles não admitiram isso, para não serem banidos da sinagoga.⁴³Eles amavam a glória que vinha das pessoas mais do que a glória que vem de Deus.

⁴⁴Jesus clamou e disse: "Quem crê em Mim, crê não somente em Mim, mas também Naquele que Me enviou,⁴⁵e o que Me vê, vê Aquele que Me enviou.

⁴⁶Eu vim como luz ao mundo, de modo que todo aquele que crê em Mim não permaneça na escuridão.⁴⁷Se alguém ouve Minhas palavras, mas não as guarda, Eu não o julgo, pois vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.

⁴⁸Quem Me rejeita e não recebe Minhas palavras, já tem quem o julgue: a Palavra que Eu preguei, essa o julgará no último dia.⁴⁹Pois Eu não falei por Mim mesmo; ao contrário, o Pai que Me enviou, ordenou-Me o que dizer e o que falar.⁵⁰Eu sei que Seu mandamento é vida eterna; portanto, o que Eu digo é aquilo que o Pai Me mandou dizer".

13 ¹Ora, antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que Sua hora havia chegado para que passasse deste mundo para o Pai, tendo amado os Seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.²E durante a Ceia, o diabo já havia posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traiisse Jesus.

³Jesus sabia que o Pai havia dado todas as coisas em Suas mãos, e que Ele viera de Deus, e estava regressando para Deus.

⁴Ele levantou-Se da ceia e tirou o manto. Então, pegou uma toalha e envolveu-a em Sua cintura.⁵Em seguida, Ele derramou água em uma bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, e enxugá-los com a toalha que Ele pusera ao redor da cintura.

⁶Ele aproximou-Se de Simão Pedro, que Lhe disse: "Senhor, Tu lavarás meus pés?".⁷Jesus respondeu e disse-lhe: "O que Eu faço, tu não entendas agora, mas entenderás depois".⁸Pedro Lhe disse: "Tu nunca lavarás meus pés". Jesus respondeu-lhe: "Se eu não te lavar, tu não terás parte Comigo".⁹Simão Pedro Lhe disse: "Senhor, não laves somente os meus pés, mas também minhas mãos e minha cabeça".

¹⁰Jesus lhe disse: "Quem já se banhou, não necessita lavar senão os seus pés, e está inteiramente limpo. Vós estais limpos, mas nem todos".¹¹Pois Jesus sabia quem O trairia. Foi por isso que disse: "Nem todos vós estais limpos".

¹²Depois que Jesus lavou os pés deles, tomou o manto, voltou à mesa, e perguntou-lhes: "Vós entendéis o que vos fiz?¹³Vós me chamais 'Mestre' e 'Senhor,' e fazeis bem, porque Eu o sou.¹⁴Se Eu então, o Senhor e Mestre, lavei os vossos pés, vós também deveis lavar os pés uns dos outros.¹⁵Pois Eu vos dei o exemplo, de modo que vós também deveis fazer como fiz convosco.

¹⁶Em verdade, em verdade, vos digo: o servo não é maior do que seu mestre; nem o enviado é maior do que quem o enviou.¹⁷Se sabeis essas coisas, benditos sois se as praticardes.¹⁸Eu não estou falando sobre todos vós, pois sei aqueles a quem Eu escolhi; mas Eu digo isto para que as Escrituras se cumpram: 'Aquele que comia do Meu pão, levantou contra Mim seu calcanhar'.

¹⁹Digo-vos isto agora, antes que aconteça, para que quando acontecer, creiais que Eu Sou.²⁰Em verdade, em verdade, vos digo: quem receber Aquele a quem Eu enviar, recebe a Mim; e quem Me receber, recebe Aquele que Me enviou".

²¹Havendo dito isso, Jesus perturbou-Se em espírito, e testificou dizendo: "Em verdade, em verdade, vos digo que um de vós Me trairá".²²Os discípulos olharam uns aos outros, imaginando de quem Ele falava.

²³Um dos discípulos, a quem Jesus amava, estava reclinado sobre o peito de Jesus.²⁴Simão Pedro fez-lhe sinal pedindo: "Pergunta-Lhe de quem Ele está falando".²⁵Então aquele discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-Lhe: "Senhor, quem é?".

²⁶Então, Jesus respondeu: "É aquele a quem Eu der o pedaço de pão molhado". E, tendo molhado o pedaço de pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.²⁷E após comer o pão, Satanás entrou nele. Jesus então disse-lhe: "O que estás para fazer, faze-o depressa".

²⁸Ninguém na mesa sabia a razão pela qual Jesus disse isso para ele.²⁹Sendo Judas o encarregado da bolsa do dinheiro, alguns pensavam que Jesus quis dizer-lhe: "Compre o que nós precisamos para a festa", ou que ele deveria dar alguma coisa aos pobres.³⁰Depois que Judas recebeu o pão, saiu imediatamente; e era noite.

³¹Quando Judas saiu, Jesus disse: "Agora o Filho do Homem foi glorificado, e Deus foi glorificado Nele.³²Deus O glorificará em Si mesmo, e logo O glorificará.³³Filhinhos, Eu estou convosco ainda que por pouco tempo. Vós Me procurareis, e como Eu disse aos Judeus: 'Para onde vou, vós não podeis ir.' Agora Eu digo isto para vós também.

³⁴Um novo mandamento vos dou, que vós ameis uns aos outros; como Eu vos amei, então vós também deveis amar uns aos outros.³⁵Nisto todos saberão que vós sois Meus discípulos: se vos amardes uns aos outros".

³⁶Simão Pedro Lhe disse: "Senhor, para onde vais?". Jesus lhe respondeu: "Para onde vou não podes seguir-Me agora, mas tu me seguirás depois".³⁷Pedro disse-Lhe: "Senhor, por que eu não posso Te seguir agora mesmo? Eu entregarei a minha vida por Ti".³⁸Jesus respondeu-lhe: "Darás a vida por mim? Em verdade, em verdade, te digo que o galo não cantará antes que tu Me negues três vezes".

14 ¹Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus; crede também em Mim.²Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vos teria dito, pois vou preparar-vos um lugar.³E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos receberei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver, estejais vós também.

⁴Vós sabeis o caminho para onde vou".⁵Tomé disse a Jesus: "Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos saber o caminho?".⁶Jesus lhe disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade, e a Vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim.⁷Se vós tivésseis Me conhecido, teríeis conhecido também a Meu Pai; de agora em diante vós O conheceis e O tendes visto".

⁸Filipe disse a Jesus: "Senhor, mostra-nos o Pai, e isso será suficiente para nós".⁹Jesus disse-lhe: "Estou há tanto tempo convosco, e ainda não Me conheces, Filipe? Quem vê a Mim, vê o Pai; como podes Me dizer: 'Mostra-nos o Pai'?

¹⁰Não crês que Eu estou no Pai, e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo, não as digo por Minha própria autoridade; em vez disso, é o Pai que vive em Mim faz as Suas obras.¹¹Crede em Mim, que estou no Pai, e o Pai está em Mim; ou crede ao menos por causa das mesmas obras.

¹²Em verdade, em verdade, vos digo, que aquele que crê em Mim, também fará as obras que Eu faço, e as fará maiores do que Eu faço, porque Eu vou para o Pai.¹³Tudo quanto pedirdes em Meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.¹⁴Se Me pedirdes qualquer coisa em Meu nome, Eu o farei.

¹⁵Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos.¹⁶Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,¹⁷o Espírito da verdade, O qual o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece. Vós, no entanto, O conhecéis, pois Ele habita convosco, e estará em vós.

¹⁸Eu não vos deixarei sozinhos; Eu voltarei para vós.¹⁹Dentro de pouco de tempo, o mundo não Me verá mais, mas vós Me vereis. Porque Eu vivo, vós também vivereis.²⁰Naquele dia, vós sabereis que Eu estou em Meu Pai, e que vós estais em Mim, e Eu em vós.

²¹Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama; e aquele que Me ama será amado por Meu Pai, e Eu o amarei e Me manifestarei a Ele.²²Judas (não o Iscariotes) perguntou a Jesus: "Senhor, por que Te manifestarás a nós, e não ao mundo?".

²³Jesus lhe respondeu: "Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra. Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos nele morada.²⁴Quem não Me ama, não guarda as Minhas palavras. A palavra que ouvis não é Minha, mas do Pai que Me enviou.

²⁵Essas coisas vos tenho dito enquanto ainda estou convosco.²⁶Contudo o Consolador, o Espírito Santo, a Quem o Pai enviará em Meu nome, Ele vos ensinará todas as coisas e vos lembrará de tudo o que Eu vos falei.²⁷Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou. Eu não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe vosso coração, nem tenha medo.

²⁸Ouvistes o que Eu vos disse: 'Irei e voltarei para vós'. Se Me amásseis ficaríeis alegres, porque Eu vou para o Pai; pois o Pai é maior do que Eu.²⁹Eu vos digo isso agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais.³⁰Já não falarei convosco, pois o princípio deste mundo está chegando, e ele não tem poder sobre Mim.³¹Mas, para que o mundo saiba que Eu amo o Pai, faço aquilo que o Pai Me mandou. Levantai-vos, vamos deixar este lugar".

15 ¹"Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.²Todo o ramo que está em Mim e não produz fruto, Ele o corta; e todo ramo que produz fruto, Ele o limpa, para que produza mais fruto.

³Já estais limpos pela palavra que Eu vos tenho falado.⁴Permanecei em Mim, e Eu em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo se não permanecer na videira, assim também não podeis vós, se não permanecerdes em Mim.

⁵"Eu sou a videira, vós, os ramos. Aquele que permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, pois sem Mim nada podeis fazer.⁶Se alguém não permanecer em Mim, é lançado fora como um ramo, e seca; e esses ramos são recolhidos, jogados ao fogo e queimados.⁷Se permanecerdes em Mim, e Minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será concedido.

⁸Meu Pai é glorificado nisto: em que deis muito fruto; e assim provais ser Meus discípulos.⁹Como o Pai Me amou, assim Eu também vos amei. Permanecei no Meu amor.

¹⁰Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor; do mesmo modo que Eu tenho permanecido nos mandamentos de Meu Pai e no Seu amor permaneço.¹¹Eu vos tenho dito essas coisas para que a Minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja plena.

¹²Este é Meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei.¹³Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.

¹⁴Vós sois Meus amigos se fizerdes o que Eu vos ordeno.¹⁵Já não vos chamo de servos, porque o servo não sabe o que o Seu Senhor faz. Eu vos tenho chamado de amigos, pois vos revelei tudo quanto ouvi de Meu Pai.

¹⁶Não fostes vós que Me escolhestes; mas Eu vos escolhi e vos designei para que vades e deis fruto, e que o vosso fruto permaneça, a fim de que o Pai vos conceda tudo quanto pedirdes em Meu Nome.¹⁷Isto vos ordeno: amai-vos uns aos outros.

¹⁸Se o mundo vos odeia, sabei que, antes de vós, ele odiou a Mim.¹⁹Se fôsseis do mundo, o mundo vos amaria como se pertencesseis a ele; mas, porque vós não sois do mundo, e Eu escolhi tirar-vos do mundo, por esta razão o mundo vos odeia.

²⁰Lembrai-vos da Palavra que Eu vos disse: 'O servo não é maior que o Seu Senhor'. Se perseguiram a Mim, também perseguirão a vós; se obedeceram à Minha Palavra, obedecerão também à vossa.²¹Eles farão todas essas coisas por causa do Meu Nome, pois não conhecem Aquele que Me enviou.²²Se Eu não tivesse vindo e não tivesse lhes falado, não teriam pecado; mas agora não têm desculpa para os pecados deles.

²³Aquele que Me odeia, também odeia a Meu Pai.²⁴Se Eu não tivesse feito entre eles essas obras que nenhum outro fez, não teriam pecado. Mas agora viram e odiaram tanto a Mim como a Meu Pai.²⁵Isso acontece para que a palavra que está escrita na Lei deles se cumprisse: 'Odiaram a Mim sem motivo'.

²⁶Quando vier o Consolador, que Eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da Verdade, que procede do Pai, Esse dará testemunho de Mim.²⁷E vós também testemunhareis, porque tendes estado Comigo desde o princípio.

16 ¹Eu vos disse essas coisas para não tropeçardes.²Eles vos expulsarão das sinagogas. De fato, está chegando a hora em que todo aquele que vos matar pensará que oferece um culto a Deus.

³Eles farão isso porque não conhecem nem o Pai, nem a Mim.⁴Eu vos disse essas coisas para que, quando a hora chegar, vos lembreis de como Eu vos falei a respeito delas. Eu não vos disse isso no princípio porque Eu estava convosco.

⁵Contudo, agora Eu vou para Aquele que Me enviou; e ainda nenhum de vós Me perguntais: 'Para onde vais?'.⁶Mas porque Eu vos disse essas coisas, a tristeza encheu o vosso coração.⁷Contudo, Eu vos digo a verdade: é melhor para vós que Eu vá; pois se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas se Eu for, O enviarei a vós.

⁸Quando o Consolador vier, convencerá o mundo a respeito do pecado, da justiça e do juízo.⁹Do pecado, porque eles não creram em Mim;¹⁰da justiça, porque Eu vou para o Pai, e vós não Me vereis mais;¹¹e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.

¹²Ainda tenho muitas coisas para vos dizer; mas não as entenderíeis agora.¹³Contudo, quando Ele, o Espírito da Verdade, vier, Ele vos guiará em toda a verdade; pois não falará de Si mesmo; mas Ele dirá tudo o que ouvir, e vos anunciará as coisas que estão por vir.¹⁴Ele Me glorificará, porque receberá do que é Meu, e vos anunciará.

¹⁵Tudo quanto o Pai tem é Meu; por isso, Eu disse que o Espírito receberá do que é Meu, e vos anunciará.¹⁶Dentro de um pouco de tempo, vós não Me vereis; e depois de um pouco mais de tempo, de novo Me vereis".

¹⁷Então, alguns dos Seus discípulos disseram uns aos outros: "O que é isto que Ele nos diz: 'Um pouco de tempo e vós não Me vereis', e ainda, 'Um pouco mais de tempo, e de novo Me vereis,' e, 'Porque Eu vou para o Pai?'".¹⁸Por isso, disseram: "O que é isto que Ele diz: 'Um pouco de tempo'? Nós não sabemos do que Ele está falando".

¹⁹Jesus viu que queriam interrogá-Lo, e lhes disse: "Perguntais entre vós a respeito disso que Eu vos disse: 'Dentro de um pouco de tempo, vós não Me vereis; e depois um pouco de mais de tempo, de novo Me vereis'?²⁰Em verdade, em verdade, vos digo, vós chorareis e lamentareis, mas o mundo se alegrará; vós ficareis tristes, mas a vossa tristeza se transformará em alegria.²¹Uma mulher fica triste quando tem dores de parto porque seu tempo de dar à luz chegou; mas depois que ela deu à luz, não se lembra mais das suas dores, por causa da alegria de ter nascido um bebê no mundo.

²²Assim, também vós tendes tristeza agora, mas Eu vos verei novamente; e o vosso coração se alegrará, e ninguém poderá tirar vossa alegria.²³Naquele dia, vós não Me perguntareis nada. Em verdade, em verdade, vos digo, se pedirdes qualquer coisa ao Pai em Meu nome, Ele vos dará.²⁴Até agora não Me pedistes nada em Meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

²⁵Eu vos disse essas coisas por meio de comparações; mas está chegando a hora em que não falarei mais por comparações, mas claramente anunciarei sobre o Pai.

²⁶Naquele dia, vós pedireis em Meu nome, e Eu não vos digo que rogaréi ao Pai por vós;²⁷pois o próprio Pai vos ama, porque tendes Me amado e crido que Eu vim do Pai.²⁸Eu vim do Pai para o mundo; novamente, Eu deixo o mundo e vou para o Pai".

²⁹Seus discípulos disseram: "Eis que agora falas claramente; e não usas comparações.³⁰Agora sabemos que Tu conheces todas as coisas, e que não precisas que ninguém Te faça perguntas. Por causa disso, cremos que vieste de Deus.³¹Jesus lhes respondeu: "Agora, credes?

³²Eis que vem a hora, e de fato já chegou, em que vós sereis espalhados cada um para vossas próprias casas, e Me deixareis sozinho. Mas não estou sozinho, porque o Pai está comigo.³³Eu vos disse essas coisas para que tenhais paz em Mim. No mundo tereis aflições, mas tende coragem; Eu venci o mundo".

17 ¹Depois de dizer essas coisas, Jesus levantou os olhos aos céus e disse: "Pai, chegou a hora. Glorifica Teu Filho para que o Filho Te glorifique,²assim como Tu Lhe deste autoridade sobre toda carne, para que também Ele dê vida eterna a todos quanto Lhe deste.

³A vida eterna é esta: que eles conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, Aquele que Tu enviaste.⁴Eu Te glorifiquei na terra, completando a obra que Me deste para fazer.⁵Agora, Pai, glorifica-Me junto a Ti com a glória que Eu tinha Contigo antes do mundo ser criado.

⁶Manifestei o Teu Nome aos homens que do mundo Me deste. Eles eram Teus; e Tu os deste a Mim, e eles guardaram a Tua Palavra.⁷Agora, sabem que todas as coisas que me deste vêm de Ti;⁸porque as palavras que Tu me deste, Eu lhes dei. Eles as receberam e verdadeiramente souberam que vim de Ti, e creram que Tu Me enviaste.

⁹Eu oro por eles; não oro pelo mundo, mas por aqueles que Tu Me deste, pois eles são Teus.¹⁰Tudo que é Meu é Teu, e tudo que é Teu é Meu; e sou glorificado neles.¹¹Eu não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo, e Eu vou para Ti. Pai Santo, guarda-os no Teu Nome que Tu Me deste, para que eles sejam um, assim como Nós somos Um.

¹²Enquanto Eu estava com eles, Eu os guardei em Teu Nome que Me deste; Eu os guardei e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que as Escrituras se cumprissem.¹³Agora, vou para Ti; mas digo essas coisas no mundo, para que tenham minha alegria completa neles mesmos.¹⁴Eu lhes dei a Minha Palavra; e o mundo os odiou porque eles não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo.

¹⁵Eu não oro para que os tires do mundo, mas para que os guardes do maligno.¹⁶Eles não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo.¹⁷Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a Verdade.

¹⁸Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo.¹⁹Por causa deles, Eu Me santifico, para que eles mesmos também sejam santificados na Verdade.

²⁰Oro não somente por esses, mas também por aqueles que crerão em Mim por meio da palavra deles,²¹para que eles sejam um, assim como Tu, Pai, estás em Mim, e Eu em Ti. Eu oro para que eles estejam em Nós, a fim de que o mundo creia que Tu Me enviaste.

²²A glória que Tu Me deste, Eu lhes dei, para que eles sejam um, assim como Nós somos Um;²³Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam conduzidos à completa unidade; a fim de que o mundo saiba que Tu Me enviaste, e os amaste, assim como amaste a Mim.

²⁴Pai, quero que aqueles que Tu Me deste estejam também Comigo onde Eu estiver para que eles vejam a Minha glória, aquela que Tu Me deste, pois Tu Me amaste desde antes da fundação do mundo.

²⁵Pai justo, o mundo não Te conheceu, mas Eu Te conheço; e estes sabem que Tu Me enviaste.²⁶Eu fiz Teu Nome conhecido a eles, e Eu o farei conhecido para que o amor com que Tu Me amaste esteja neles, e Eu neles esteja".

18 ¹Após Jesus ter dito essas palavras, foi com Seus discípulos para o outro lado do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim em que Ele entrou com Seus discípulos.²E Judas, o que iria traí-Lo, também conhecia o lugar, pois Jesus sempre ia lá com os Seus discípulos.³Judas trouxe consigo um destacamento de soldados, e alguns oficiais dos principais sacerdotes e os fariseus; e chegaram lá com lanternas, tochas e armas.

⁴Então Jesus, sabendo todas as coisas que iriam acontecer Consigo, adiantou-Se e lhes perguntou: "A quem procurais?".

⁵Eles Lhe responderam: "Jesus, o Nazareno". Jesus lhes disse: "Sou Eu". Judas, o traidor, estava também em pé com os soldados.

⁶Então, quando Ele lhes disse: "Sou Eu", eles recuaram e caíram por terra.⁷Novamente, perguntou-lhes: "A quem procurais?". Outra vez, disseram: "Jesus, o Nazareno".

⁸Jesus respondeu: "Eu vos disse que Eu Sou; então, se vós Me procurais, deixai estes outros irem".⁹Para que se cumprisse a Palavra que dissera: "Não perdi nenhum dos que Me deste".

¹⁰E Simão Pedro, que tinha uma espada, desembainhou-a e golpeou o servo do sumo sacerdote cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco.¹¹Então, Jesus disse a Pedro: "Põe a espada de volta na bainha. Por acaso, não beberei do cálice que o Pai Me deu"?

¹²Então, o destacamento de soldados, o capitão e os oficiais dos judeus agarraram Jesus, e O amarraram.¹³Eles O levaram primeiro a Anás, pois ele era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano.¹⁴Era Caifás o que havia aconselhado aos judeus que era propício que um homem deveria morrer pelo povo.

¹⁵Simão Pedro seguiu a Jesus, e assim também o outro discípulo. Aquele discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote;¹⁶Mas Pedro ficou em pé do lado de fora da porta. Então, o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu e falou com a serva que estava guardando a porta, e levou Pedro para dentro.

¹⁷A serva que guardava a porta disse a Pedro: "Tu também não és um dos discípulos deste Homem?". Ele disse: "Não sou".

¹⁸Os servos e os oficiais estavam ali; eles haviam feito uma fogueira, pois estava frio, e estavam aquecendo-se. Pedro também estava em pé ali, aquecendo-se com eles.

¹⁹Então, o sumo sacerdote perguntou a Jesus sobre Seus discípulos e Seus ensinos.²⁰Jesus lhe respondeu: "Eu tenho falado abertamente ao mundo; Eu estava sempre ensinando nas sinagogas e no templo onde os judeus se reúnem. Nada falei em segredo.²¹Por que me interroga? Pergunta àqueles que ouviram o que Eu disse. Essas pessoas sabem o que Eu disse".

²²Quando Jesus disse isso, um dos oficiais que estava lá deu uma bofetada em Jesus, e disse: "É desta maneira que Tu respondes ao sumo sacerdote?"²³Jesus lhe respondeu: "Se Eu falei mal, dá testemunho do mal. Porém, se falei bem, por que me bates?".²⁴Então, Anás O enviou amarrado para Caifás, o sumo sacerdote.

²⁵Simão Pedro estava em pé aquecendo-se, e perguntaram-lhe: "Tu não és também um dos Seus discípulos?". Ele negou e disse: "Não sou".²⁶Um dos servos do sumo sacerdote, que era parente do homem que Pedro havia cortado a orelha, disse: "Eu não te vi no jardim com Ele?".²⁷Pedro negou outra vez, e imediatamente o galo cantou.

²⁸Depois, levaram Jesus da presença de Caifás para o palácio do governador. Era de manhã, e não entraram no palácio para não serem contaminados, e poderem comer a Páscoa.²⁹Então, Pilatos saiu para recebê-los, e lhes disse: "Que acusação trazeis vós contra este Homem?".³⁰Eles responderam: "Se este Homem não fosse malfeitor, não O entregariamos a Ti".

³¹Portanto, Pilatos disse-lhes: "Levai-O vós mesmos, e julgai-O segundo a vossa lei". Disseram-lhe os judeus: "Não nos é permitido levar nenhum homem à morte".³²Isto disseram para que se cumprisse a Palavra que Jesus havia dito, indicando o modo pelo qual morreria.

³³Então, Pilatos entrou no palácio novamente, chamou Jesus e Lhe disse: "Tu és o Rei dos judeus?".³⁴Jesus respondeu: "Tu dizes isso por ti mesmo, ou outros te disseram a Meu respeito?"³⁵Pilatos respondeu: "Por acaso eu sou judeu? Teu próprio povo e os principais dos sacerdotes Te entregaram a mim. O que fizeste?".

³⁶Jesus respondeu: "Meu reino não é deste mundo. Se o Meu reino fosse deste mundo, meus servos lutariam para que Eu não fosse entregue aos judeus. Mas o Meu reino não é daqui".³⁷Pilatos Lhe disse: "Então, Tu és um rei?". Jesus respondeu: "Tu dizes que sou rei. Para isto nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a Minha voz".

³⁸Pilatos Lhe disse: "O que é a verdade?". Tendo dito isto, saiu novamente aos judeus, e disse-lhes: "Não encontrei crime algum neste homem".³⁹Mas vós tendes o costume de que eu liberte para vós um homem na Páscoa. Então, quereis vós que eu liberte o Rei dos judeus?".⁴⁰Então eles gritaram, dizendo: "Não esse homem, mas Barrabás". Barrabás era um criminoso.

19 ¹Então, Pilatos tomou Jesus e mandou chicoteá-Lo.²Os soldados teceram uma coroa de espinhos, colocaram-na sobre Sua cabeça e O vestiram em um manto púrpura.³Vieram a Ele e disseram: "Saudações, Rei dos judeus!". E O esmurraram.

⁴Pilatos, então, saiu novamente e disse ao povo: "Vede, eu O estou trazendo para que saibais que não encontrei nenhuma culpa Nele".⁵Jesus saiu e estava vestindo um manto púrpura e a coroa. Pilatos lhes disse: "Vede, aqui está o Homem!".⁶E quando os principais sacerdotes e os oficiais viram Jesus, gritaram dizendo: "Crucifica-O, crucifica-O!". Pilatos lhes disse: "Levai-O vós mesmos, e crucificai-O. Eu, porém, não encontrei culpa Nele".

⁷Os judeus responderam a Pilatos: "Nós temos uma lei, e pela Lei Ele deve morrer, porque Ele fez de Si mesmo Filho de Deus".⁸Quando Pilatos ouviu essa afirmação, ele ficou ainda mais amedrontado;⁹e entrou no palácio novamente, e disse a Jesus: "De onde Tu vens?". Entretanto, Jesus não deu nenhuma resposta.

¹⁰Pilatos então Lhe disse: "Tu não me respondes? Não sabes que tenho poder para libertar-Te e poder para crucificar-Te?".

¹¹Jesus respondeu: "Tu não terias nenhum poder contra Mim, se não te fosse dado do alto. Por isso, quem Me entregou a ti tem pecado maior".

¹²Por causa disso, Pilatos tentou libertá-Lo, mas os judeus gritaram dizendo: "Se tu libertares este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se fizer rei fala contra César".¹³Quando Pilatos ouviu essas palavras, trouxe Jesus para fora, e sentou-se na cadeira de julgamento, em um lugar chamado Pavimento de Pedra, e em hebraico, Gabatá.

¹⁴Ora, era o dia da preparação da Páscoa, por volta da hora sexta. Pilatos disse aos judeus: "Vede, aqui está vossa Rei!".

¹⁵Eles gritaram: "Fora, fora; crucifica-O!". Pilatos lhes disse: "Devo crucificar vossa Rei?". Os principais sacerdotes responderam: "Não temos Rei, senão César".¹⁶Então, Pilatos lhes entregou Jesus para ser crucificado.

¹⁷Levaram Jesus para fora, e Ele saiu carregando a cruz para o lugar chamado Caveira, o qual em hebraico é chamado Gólgota.¹⁸Lá O crucificaram e, com Ele, outros dois homens, um de cada lado, e Jesus no meio.

¹⁹Pilatos escreveu um letreiro, colocou-o na cruz, e estava escrito: "JESUS DE NAZARÉ, REI DOS JUDEUS".²⁰Muitos judeus leram essa inscrição, porque o lugar que Jesus foi crucificado era perto da cidade; e a inscrição estava em hebraico, latim e grego.

²¹Então, os principais sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: "Não escreva: 'O Rei dos Judeus', mas: 'Este homem disse: 'Eu sou Rei dos Judeus'''".²²Pilatos respondeu: "O que escrevi, escrevi".

²³Quando os soldados crucificaram Jesus, tiraram Suas vestes e as dividiram em quatro partes, uma para cada soldado; e também a túnica que não tinha costura, tecida por inteiro.²⁴Então, disseram um ao outro: "Não vamos rasgá-la; mas lançaremos sortes para decidir de quem será". Isso aconteceu para que as Escrituras se cumprissem: "Eles dividiram Minhas roupas entre si, e por Minhas roupas lançaram sortes". Os soldados fizeram essas coisas.

²⁵E, ao lado da Cruz de Jesus, estavam, de pé, a Sua mãe, a irmã de Sua mãe, Maria, a esposa de Clopas, e Maria Madalena.

²⁶Quando Jesus viu Sua mãe e, próximo a ela, o discípulo que Ele amava, disse a Sua mãe: "Mulher, eis aí teu filho!".

²⁷Então, disse ao discípulo: "Eis aí tua mãe!". Daquela hora em diante, o discípulo levou-a para sua própria casa.

²⁸Depois disso, Jesus, sabendo que todas as coisas estavam consumadas, a fim de que se cumprissem as Escrituras, disse: "Estou com sede".²⁹Havia ali uma vasilha cheia de vinagre; então puseram uma esponja ensopada de vinagre em uma vara de hissopo, e a ergueram até Sua boca.³⁰Quando Jesus tomou o vinagre, disse: "Está consumado". Ele inclinou a cabeça e entregou Seu espírito.

³¹Por ser o dia da preparação, para que os corpos não permanecessem nas cruzes durante o sábado (pois, este sábado era um dia importante), os judeus pediram a Pilatos que as pernas dos homens executados fossem quebradas, e que seus corpos fossem retirados.³²Então, os soldados vieram e quebraram as pernas do primeiro e do segundo homem que haviam sido crucificados com Jesus.³³Quando se aproximaram de Jesus, viram que já estava morto; por isso não quebraram Suas pernas.

³⁴Todavia, um dos soldados perfurou o Seu lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água.³⁵Aquele que viu isto dá testemunho, e seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que diz a verdade, para que também creiais.

³⁶Essas coisas aconteceram para que se cumprissem as Escrituras: "Nenhum de Seus ossos será quebrado".³⁷E outra parte da Escritura diz: "Olharão para Aquele a Quem traspassaram".

³⁸Depois dessas coisas, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, embora secretamente, por medo dos Judeus, pediu a Pilatos que lhe permitisse levar o corpo de Jesus. Pilatos deu-lhe permissão. Então, José veio e levou embora o corpo Dele.

³⁹Também veio Nicodemos, aquele que havia-se encontrado com Jesus à noite. Ele trouxe uma mistura de mirra e aloés, cerca de cem libras em peso.

⁴⁰Então, levaram o corpo de Jesus, e o envolveram em roupas de linho com os aromas, como era costume dos judeus para enterrar os corpos.⁴¹No lugar onde foi crucificado havia um jardim; e no jardim havia uma tumba nova na qual nenhuma pessoa havia sido sepultada.⁴²Porque era o dia da preparação para os judeus, e porque a tumba estava perto, puseram Jesus nela.

20 ¹No primeiro dia da semana, enquanto ainda era escuro, Maria Madalena foi ao sepulcro e viu que a pedra havia sido removida.²Então, ela correu ao encontro de Simão Pedro e do outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: "Retiraram o Senhor do sepulcro, e nós não sabemos onde O puseram".

³Então Pedro e o outro discípulo saíram e foram ao sepulcro.⁴Os dois corriam juntos; e o outro discípulo correu mais do que Pedro, e chegou ao sepulcro primeiro.⁵Abaixando-se, viu as roupas de linho deixadas lá, mas não entrou.

⁶Então, chegou Simão Pedro depois dele, e foi para dentro do sepulcro, e viu os lençóis de linho deixados ali,⁷e o lenço que estava em Sua cabeça, o qual não foi deixado com os lençóis de linho, mas enrolado em um lugar à parte.

⁸Então, o outro discípulo, o que chegou primeiro, também entrou no sepulcro; ele viu e creu.⁹Pois, até aquele momento, eles não compreendiam o que a Escritura dizia, que Jesus devia ressuscitar dentre os mortos.¹⁰Então, os discípulos voltaram novamente para casa.

¹¹Contudo, Maria permaneceu fora do sepulcro chorando. Enquanto chorava, parou e olhou dentro do sepulcro,¹²e viu dois anjos de branco sentados, onde o corpo de Jesus repousara, um à cabeça e outro aos pés.¹³Eles lhe falaram: "Mulher, por que choras?". Ela lhes respondeu: "Porque levaram meu Senhor, e eu não sei onde O puseram".

¹⁴Quando ela falou isso, olhou em volta e viu Jesus parado ali; mas ela não sabia que Ele era Jesus.¹⁵Jesus lhe disse: "Mulher, por que choras? A quem procuras?". Ela pensou que Ele era o jardineiro, então ela Lhe falou: "Senhor, se Tu O tiraste daqui, fala-me onde O colocaste, e eu O levarei".

¹⁶Jesus lhe disse: "Maria!". Ela, virando-se, disse para Ele em aramaico: "Raboni!" (que quer dizer: "Mestre").¹⁷Jesus lhe disse: "Não me segures, porque eu ainda não subi para o Pai. Mas vá para meus irmãos, e diga-lhes que Eu subirei para Meu Pai e vosso Pai, e Meu Deus e vosso Deus".¹⁸Maria Madalena foi, e disse aos discípulos: "Vi o Senhor!", e contou as coisas que Ele lhe dissera.

¹⁹Sendo, pois, tarde, naquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos com as portas trancadas, por medo dos judeus, Jesus veio e colocou-Se no meio deles, e disse-lhes: "Paz seja convosco".²⁰Depois de dizer isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. E quando os discípulos viram o Senhor, alegraram-se.

²¹Em seguida, Jesus lhes disse outra vez: "Paz seja convosco. Como o Pai Me enviou, Eu também vos envio".²²Quando Jesus disse isso, soprou neles e disse-lhes: "Recebei o Espírito Santo.²³Se perdoardes os pecados de alguém, serão perdoados; se os retiverdes, serão retidos".

²⁴Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando Jesus veio.²⁵Os outros discípulos depois disseram-lhe: "Vimos o Senhor". Ele lhes disse: "Se eu não vir em Suas mãos as marcas dos pregos, e colocar meu dedo dentro das marcas dos pregos, e minha mão no Seu lado, eu não crerei".

²⁶Oito dias depois, os discípulos estavam outra vez ali reunidos, e Tomé estava com eles. Estando as portas trancadas, Jesus colocou-Se no meio deles, e disse-lhes: "Paz seja convosco".²⁷Então, Ele disse para Tomé: "Põe aqui os teus dedos, e vê as Minhas mãos; estende aqui a tua mão, e a coloca no Meu lado; não sejas incrédulo, mas crê".

²⁸Tomé respondeu e disse-Lhe: "Meu Senhor e meu Deus!".²⁹Jesus disse-lhe: "Porque Me viste, tu creste? Benditos são aqueles que não viram e creram".

³⁰Na verdade, Jesus realizou, na presença de Seus discípulos, muitos outros sinais, os quais não foram escritos neste livro.

³¹Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em Seu nome.

21 ¹Depois dessas coisas, Jesus apareceu novamente aos discípulos no mar de Tiberíades. Assim foi que Ele apareceu:

²Simão Pedro estava junto com Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu, e outros dois discípulos de Jesus.³Simão Pedro lhes disse: "Vou pescar". E lhe disseram: "Nós também iremos contigo". Eles foram e entraram no barco; mas naquela noite nada apanharam.

⁴Ao amanhecer, Jesus estava na praia, mas os discípulos não sabiam que era Jesus.⁵Então, Jesus lhes disse: "Jovens, tendes algo para comer?". Eles Lhe responderam: "Não".⁶E disse-lhes: "Lançai vossa rede do lado direito do barco, e achareis". E eles lançaram a rede, quase não conseguiam puxá-la por causa da quantidade de peixes.

⁷Então, o discípulo que Jesus amava disse a Pedro: "É o Senhor!". Quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e lançou-se ao mar.⁸E os outros discípulos vieram no barco (pois não estavam longe da terra, nem duzentos côvados de distância), puxando a rede cheia de peixes.⁹Quando desembarcaram, viram ali pão e peixe sobre brasas.

¹⁰Disse-lhes Jesus: "Trazei alguns dos peixes que acabastes de pegar".¹¹Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; apesar de serem muitos, a rede não se rompeu.

¹²Disse-lhes Jesus: "Vinde e comei". Nenhum dos discípulos ousou perguntar-Lhe: "Quem és Tu?", sabendo que Ele era o Senhor.¹³Jesus aproximou-Se, pegou o pão e lhes deu; e fez da mesma maneira com o peixe.¹⁴Esta foi a terceira vez que Jesus apareceu aos discípulos depois de ter ressuscitado dos mortos.

¹⁵Depois de terem comido, Jesus disse a Simão Pedro: "Simão, filho de João, tu Me amas mais que estes?". Pedro respondeu-Lhe: "Sim, Senhor; Tu sabes que eu Te amo". Jesus disse-lhe: "Apascenta Meus cordeiros".¹⁶Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: "Simão, filho de João, tu Me amas?". Pedro respondeu-Lhe: "Sim, Senhor; Tu sabes que eu Te amo". Jesus disse para ele: "Pastoreia Minhas ovelhas".

¹⁷Ele lhe disse uma terceira vez: "Simão, filho de João, tu Me amas?". Pedro entristeceu-se porque Jesus lhe havia perguntado pela terceira vez: "Tu Me amas?". Ele disse-Lhe: "Senhor, Tu sabes todas as coisas; Tu sabes que Te amo". Jesus disse-lhe: "Alimenta Minhas ovelhas".¹⁸Em verdade, em verdade, te digo que quando eras jovem, tu te vestias e andavas como desejavas; mas quando envelheceres, estenderás tuas mãos e outro te vestirá, e te levará onde tu não desejas ir".

¹⁹Jesus disse isso para indicar com que tipo de morte Pedro glorificaria a Deus. Depois de falar isso, Ele disse a Pedro: "Segue-Me".

²⁰Pedro virou-se e viu o discípulo a quem Jesus amava acompanhando-lhes, aquele que também havia-se reclinado sobre o peito de Jesus na ceia e perguntado: "Senhor, quem é aquele que Te trairá?".²¹Pedro, ao vê-lo, disse a Jesus: "Senhor, e quanto a este?".

²²Jesus lhe respondeu: "Se Eu quiser que ele permaneça até Eu voltar, que te importa? Quanto a ti, Segue-Me".²³Então, espalhou-se esta notícia entre os irmãos, de que aquele discípulo não morreria. Todavia, Jesus não disse a Pedro que o outro discípulo não morreria, mas afirmou: "Se Eu quiser que ele permaneça até Eu voltar, que te importa?".

²⁴Este é o discípulo que dá testemunho sobre essas coisas, e que as escreveu, e nós sabemos que seu testemunho é verdadeiro.²⁵Existem também muitas outras coisas que Jesus fez. Se cada uma delas fosse escrita, suponho que nem mesmo o mundo poderia conter os livros que seriam escritos.